

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2021 \_\_\_\_\_

# SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>SOBRE ESTE RELATÓRIO</b>	<b>03</b>
	Materialidade	05
<b>2</b>	<b>DESTAQUES DO ANO</b>	<b>08</b>
<b>3</b>	<b>MENSAGEM DA MANTENEDORA</b>	<b>10</b>
<b>4</b>	<b>MENSAGEM DA PRESIDENTE</b>	<b>12</b>
<b>5</b>	<b>A FALM</b>	<b>15</b>
	Atuação	17
	Mapa de atuação	18
	Missão, Visão e Valores	19
	Compromissos institucionais	20
<b>6</b>	<b>MODELO DE GESTÃO</b>	<b>21</b>
	Governança corporativa	22
	Conduta ética	25
	Política de investimentos	26
	Gestão de riscos	27
	Metodologia de gerenciamento de projetos	28
	Time	29
	Projetos e ações institucionais	36
	<i>Advocacy</i> para o desenvolvimento local sustentável	32
<b>7</b>	<b>2021</b>	<b>34</b>
	Contexto	35
	Programas e projetos	38
	Ações institucionais	44
	Projetos encerrados	46
	Parcerias contínuas	49
	Desempenho financeiro	50
<b>8</b>	<b>ANEXOS</b>	<b>53</b>
	Demonstrações contábeis	54
	Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	87
	Parecer do Conselho Fiscal	93
<b>9</b>	<b>SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI</b>	<b>94</b>
<b>10</b>	<b>INFORMAÇÕES CORPORATIVAS</b>	<b>100</b>
<b>11</b>	<b>EXPEDIENTE</b>	<b>102</b>

01

# SOBRE ESTE RELATÓRIO

# SOBRE ESTE RELATÓRIO

Comprometida com as melhores práticas de transparência e prestação de contas, a Fundação André e Lucia Maggi (FALM) divulga, por mais um ano, informações sobre o desempenho de seus projetos, bem como resultados e perspectivas alinhadas ao seu planejamento estratégico, além de demonstrativos financeiros.

GRI 102-1, 102-52

Elaborado em linha com as Normas da Global Reporting Initiative (GRI), opção Essencial, este relatório aborda a atuação da FALM ao longo de 2021, assim como a de todas as suas filiais, em concordância com as demonstrações contábeis e demais documentos emitidos pela Fundação.

GRI 102-45, 102-50, 102-54

Este documento não foi objeto de auditoria por terceira parte. No entanto, todas as informações relatadas foram levantadas por equipe multidisciplinar da FALM e verificadas pela Alta Administração.

GRI 102-56

Dúvidas, críticas ou sugestões referentes a esta publicação podem ser encaminhadas para [fundacao@fundacaoalm.org.br](mailto:fundacao@fundacaoalm.org.br).

GRI 102-53

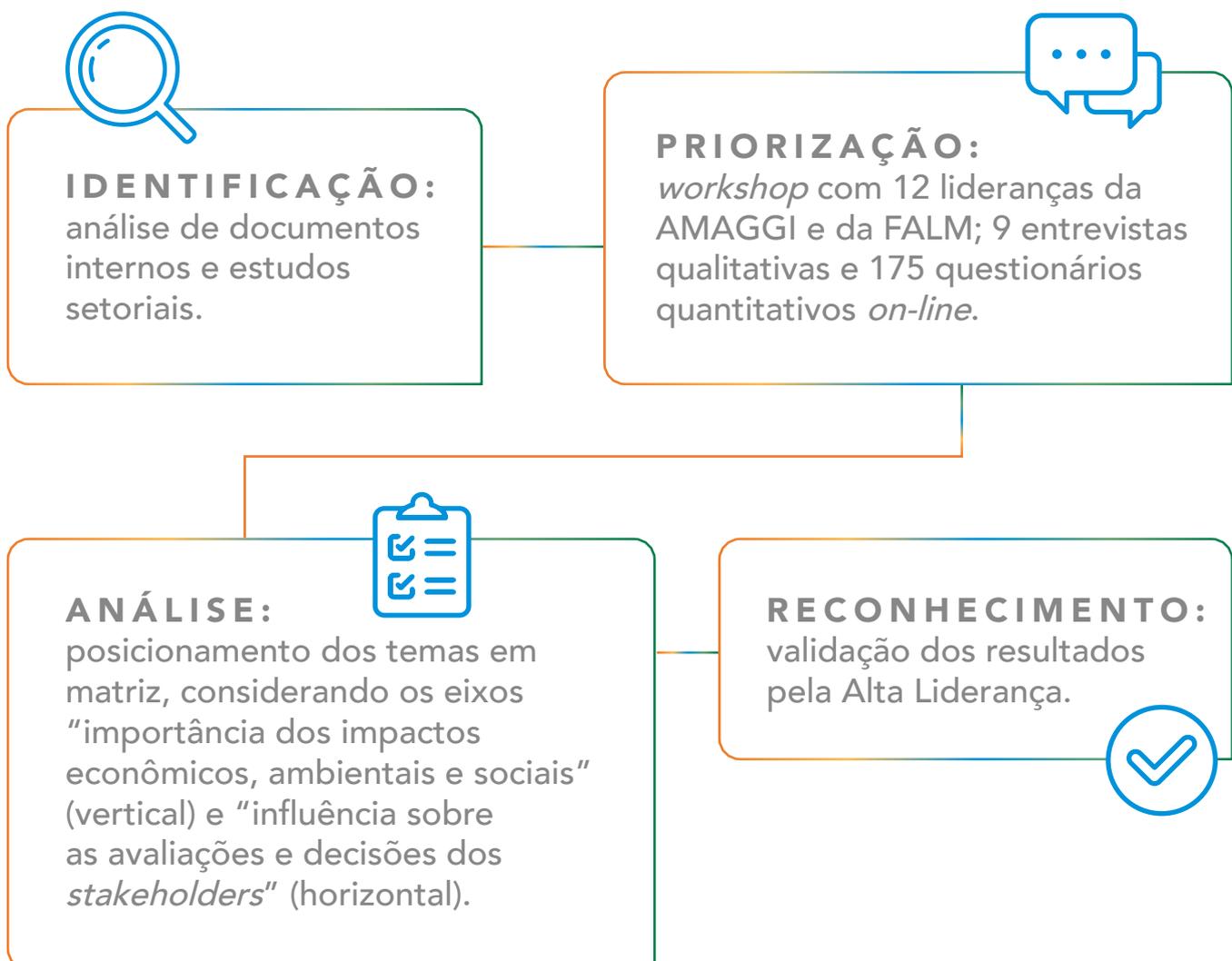
**Boa leitura!**

# MATERIALIDADE

GRI 102-40, 102-42, 102-43, 102-46

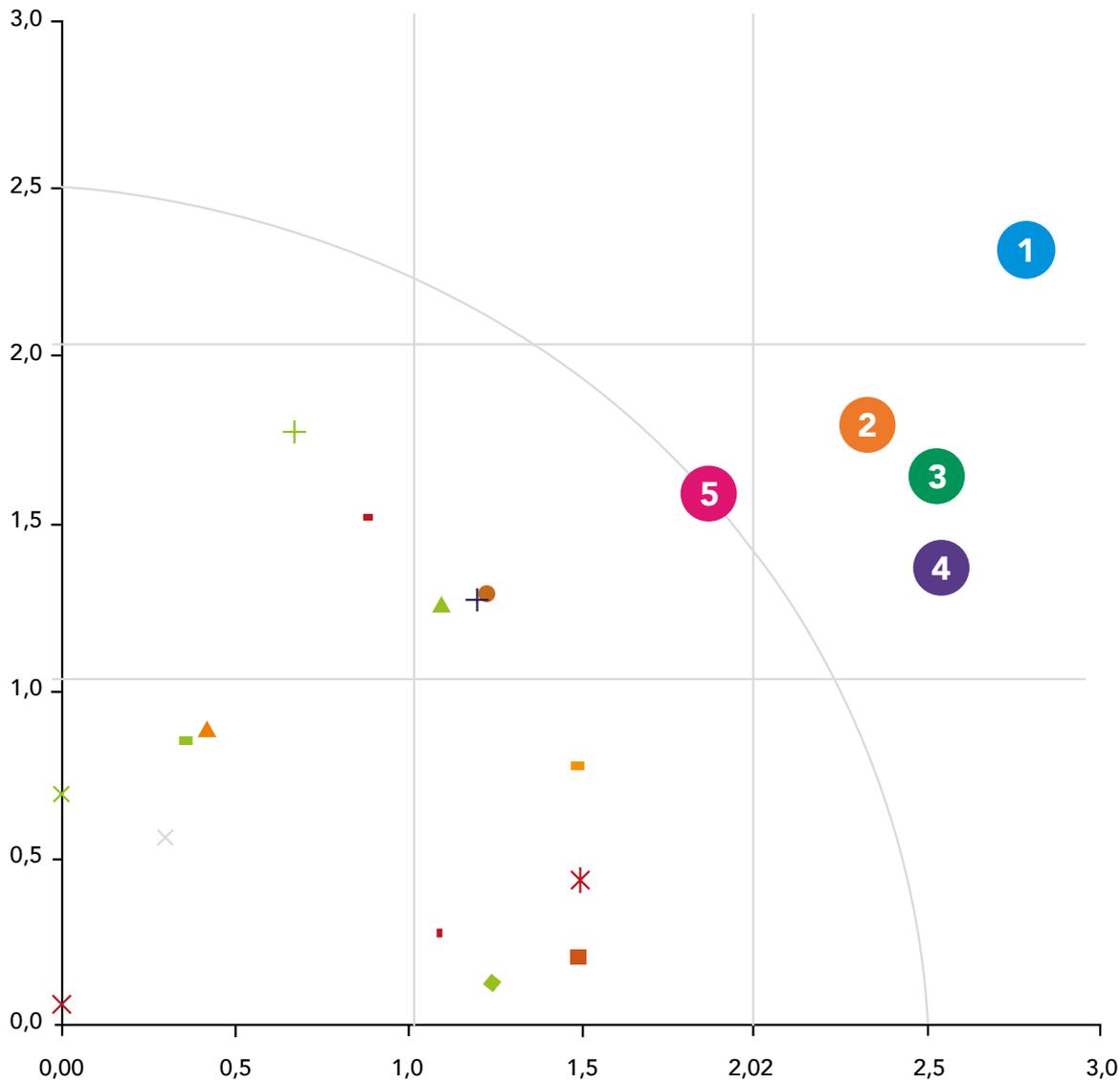
O conteúdo deste relatório contempla os temas materiais identificados em 2021, após amplo processo de consulta a acionistas, colaboradores e fornecedores da AMAGGI (empresa mantenedora), colaboradores e fornecedores da FALM, representantes de comunidades locais e no entorno das operações da AMAGGI, parceiros institucionais, poder público, imprensa, entre outros públicos.

A seleção dos *stakeholders* para engajamento é feita, principalmente, com base em sua relevância, de acordo com os projetos e iniciativas da FALM. O público foi abordado por entrevistas qualitativas ou questionários quantitativos *on-line*, conduzidos e aplicados por consultoria externa – que também analisou documentos institucionais (estratégia de atuação, relatórios, políticas) e estudos setoriais. O processo contou ainda com avaliação das lideranças dos Conselhos Curador e Fiscal e do Comitê Gestor.



# TEMAS MATERIAIS

GRI 102-44, 102-47, 103-1



## 1. RELACIONAMENTO COM COMUNIDADES E DESENVOLVIMENTO LOCAL

Fortalecimento das capacidades locais para desenvolvimento sustentável e valorização da cultura e dos saberes locais, privilegiando práticas de engajamento e de relacionamento com as comunidades abrangidas pelos programas e projetos da FALM. O tema inclui o estímulo à participação comunitária na concepção e/ou aprimoramento de metodologia e ações de investimento social privado.



## 2. EFETIVIDADE E AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS IMPLEMENTADOS

Garantia de efetividade e eficácia dos programas e projetos, por meio da definição clara de objetivos, do monitoramento das ações e da avaliação dos resultados e dos impactos das iniciativas executadas pela FALM.



## 3. FORMAÇÃO DE PARCERIAS E RELACIONAMENTO COM OUTRAS ORGANIZAÇÕES

Estabelecimento de políticas, diretrizes e práticas de relacionamento com outras organizações (OSCs, empresas privadas, órgãos públicos, outras fundações e institutos empresariais) na formação ou fortalecimento de parcerias institucionais para melhor desenvolvimento dos programas e projetos, visando à ampliação dos resultados e impactos sociais positivos da FALM.



## 4. ALINHAMENTO ENTRE FALM E SUA MANTENEDORA (AMAGGI)

Políticas para garantir o alinhamento e a sinergia entre os objetivos e as atividades da FALM e da AMAGGI.



## 5. POLÍTICA E CRITÉRIOS PARA ENCERRAMENTO OU DESCONTINUIDADE DE PROGRAMAS E PROJETOS

Estabelecimento de políticas, critérios e procedimentos transparentes para mitigar eventuais impactos negativos do encerramento ou descontinuidade de uma iniciativa da FALM.



02

**DESTAQUES  
DO ANO**

# DESTAQUES DO ANO



## 19 MUNICÍPIOS

atendidos diretamente por meio de projetos e ações da FALM.

## 287 ORGANIZAÇÕES E INICIATIVAS SOCIAIS

parceiras em ações e projetos.

## 151.032 CESTAS BÁSICAS

doadas na Ação Emergencial, beneficiando **mais de 20 mil famílias** em situação de vulnerabilidade social.

## MAIS DE R\$ 13 MILHÕES

investidos em ações e projetos sociais no Amazonas, em Mato Grosso e Rondônia.

## 56% DAS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL (OSCs) PARTICIPANTES DO PROGRAMA FORTALECER PARA DESENVOLVER

concluíram formações com 60 horas de treinamento.



## 17 BOLSISTAS

no curso de Agrocomputação da Faculdade de Tecnologia SENAI Mato Grosso – **61%** deles foram contratados antes mesmo de concluírem a graduação.

03

# MENSAGEM DA MANTENEDORA

# MENSAGEM DA MANTENEDORA

Os dois últimos anos foram especialmente desafiadores em todo o mundo, dada a extensão e os reflexos da pandemia de Covid-19, tanto na saúde quanto na geração de renda das famílias. Além do efeito direto do vírus, houve consequências também no aspecto mental, em especial para as crianças, que tiveram seu desenvolvimento social e escolar impactados.

Nesse contexto, a Fundação André e Lucia Maggi desempenhou uma atuação importantíssima no apoio emergencial que realizou no período em que a pandemia atingiu, de maneira mais significativa, toda a sociedade.

No momento em que mais foi preciso mapear e entender as principais demandas, a FALM mostrou a sua força, desenvolvida ao longo de seus 25 anos, que é de dialogar e estar conectada às comunidades dos entornos onde a AMAGGI está presente. Dessa forma, foi possível entregar 151.032 cestas básicas para mais de 20 mil famílias em 2021.

Mesmo tendo que voltar seu olhar para a Ação Emergencial, a FALM nunca se distanciou de seu objetivo, que é levar desenvolvimento para as comunidades por meio do Investimento Social Privado da AMAGGI.

Em um cenário de esperança, devido à redução dos impactos da pandemia, a FALM poderá focar integralmente em seu *core business*, trabalhando ao lado de atores locais para promover desenvolvimento sustentável nos territórios em que a AMAGGI opera.

Nunca o conceito de pensar global e agir local fez tanto sentido. Por essa razão, todo o conhecimento da FALM será cada vez mais fundamental para a garantia de um futuro mais justo para todos.



**Judiney Carvalho de Souza**  
CEO da AMAGGI

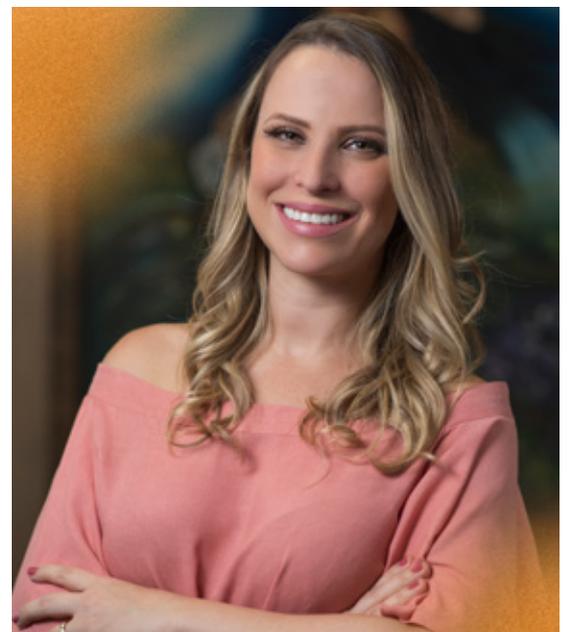
04

# MENSAGEM DA PRESIDENTE

# MENSAGEM DA PRESIDENTE

GRI 102-14

O ano de 2021 foi de novos desafios para a FALM. Apesar do otimismo que havia no fim do ano anterior, com a possibilidade do início da vacinação contra a Covid-19 e a expectativa pela consequente retomada da economia, os impactos socioeconômicos da pandemia continuaram, com forte repercussão na vida de milhares de pessoas. Houve novas restrições à circulação, pausa nas atividades do comércio, aumento do desemprego e da fome, entre outros efeitos.



Diante disso, a FALM decidiu se posicionar, de olho na conjuntura e em seu novo portfólio – o qual já estava planejado desde 2020 –, buscando o equilíbrio entre as ações emergenciais e os programas com horizonte no longo prazo. Para isso, deu continuidade à distribuição de cestas básicas para famílias em situação de vulnerabilidade em 18 municípios, sem deixar de executar iniciativas à luz da Teoria da Mudança, que guiou a criação de dois novos programas: Fortalecer para Desenvolver, com projetos que já estavam em andamento nas comunidades, e Geração de Valor Compartilhado e Negócios Inclusivos, com ações que foram sendo desenhadas ao longo do ano.

Assim, no ano, foi consolidada uma forma de trabalhar ainda mais próxima de parceiros para agir de maneira mais pontual nas comunidades, atuando para desenvolvê-los e capacitá-los a fim de torná-los sustentáveis. A intenção foi levar conhecimento para que outras organizações pudessem se fortalecer para se tornarem mais autônomas, transformando a realidade dos municípios selecionados.

A FALM também está mais integrada a outros agentes que compartilham do mesmo propósito. Entre eles, sua própria mantenedora, a AMAGGI. Afinal, são empreendidas iniciativas nas mesmas localidades, capacitando lideranças e negócios locais, bem como melhorando o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) dessas regiões. Além disso, as atividades da FALM estão incorporadas às metas ESG (sigla em inglês para Ambiental, Social e Governança) que a AMAGGI estabeleceu em setembro de 2021, fortalecendo a atuação social e gerando ainda mais oportunidades para as pessoas e os negócios. Com essa grande atuação em rede, foram cumpridas todas as entregas previstas para o primeiro ano de exercício do novo portfólio.

Em 2022, a FALM completa 25 anos de uma trajetória ao longo da qual evoluiu sua atuação para torná-la mais madura e dedicada a uma atuação que não apenas solucione problemas temporários, mas que tenha efeitos duradouros para as pessoas e as comunidades. Ao lado de uma rede cada vez maior, seguirá fiel ao seu propósito de contribuir com o desenvolvimento local e humano e certa de que, em parceria, é capaz de muito mais.

**Belisa Souza Maggi**  
**Presidente da Fundação André e Lucia Maggi**

05

**A FALM**

## A FALM

A FALM iniciou atividades em 1997, com o nome Fundação André Maggi, a fim de angariar recursos para a construção do Hospital e Maternidade Renato Sucupira, em Sapezal (MT). Desde então, foi contribuindo com as comunidades de forma pontual até que, em 2004, começou a executar seus primeiros projetos sociais, como o apoio a oficinas de *ballet* e coral para crianças e adolescentes no município de Rondonópolis (MT).

Em 2007, ampliou suas ações, empreendendo projetos nas áreas de meio ambiente, assistência social, educação e geração de renda. Nesse momento, a Fundação passou a trabalhar por meio de editais e parcerias com instituições e órgãos governamentais.



A construção do Hospital e Maternidade Renato Sucupira, localizado em Sapezal/MT, foi o marco inicial dos trabalhos da FALM.

Dois anos depois, inaugurou o projeto Casa Maggica, em Rondonópolis (MT), um espaço social para crianças e adolescentes, com atividades de dança, música, teatro e artes no contraturno escolar. Também em 2009, inaugurou o projeto Centro Cultural Velha Serpa, em Itacoatiara (AM).

A partir de 2010, a FALM começou a apoiar projetos alinhados aos Objetivos

do Desenvolvimento do Milênio da ONU (atuais Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS) e, em 2013, realizou seu primeiro processo de revisão estratégica, que resultou em um novo formato de atuação e na mudança de nome – passou a se chamar Fundação André e Lucia Maggi, incluindo o nome de Lucia Maggi, matriarca da família que tanto influenciou a história da AMAGGI e da FALM.

### GRI 102-1

Já em 2018, foi conduzida a segunda revisão estratégica, com vistas a profissionalizar ainda mais a sua atuação, a partir de novas diretrizes e da elaboração de um plano de metas desafiadoras, a serem cumpridas até 2025.

Atualmente, após 25 anos de história, a FALM é reconhecida como referência em seus locais de atuação e pelas parcerias para o desenvolvimento sustentável. Um novo direcionamento, impulsionado pela pandemia de Covid-19, está voltado a programas ainda mais focados no desenvolvimento das comunidades, buscando o trabalho em rede com outros parceiros e organizações sociais.

# ATUAÇÃO

GRI 102-2, 102-3, 102-4, 102-5, 102-7

Na condição de instituição sem finalidade econômica, a FALM é responsável pela gestão do investimento social privado da AMAGGI. Em 2021, contava com sede em Cuiabá (MT) e duas filiais – em Rondonópolis (MT) e em Itacoatiara (AM) – além de atuação em regiões onde a empresa mantenedora opera.

No exercício, foram priorizados projetos e ações em 17 municípios nos estados do Amazonas, de Mato Grosso e Rondônia: Manaus (AM), Itacoatiara (AM), Confresa (MT), Querência (MT), São José do Xingu (MT), Rondonópolis (MT), Cerejeiras (RO), Primavera do Leste (MT), Pontes e Lacerda (MT), Novo Horizonte (MT), Itiquira (MT), Ipiranga do Norte (MT), Diamantino (MT), Cuiabá (MT), Porto Velho (RO), Vilhena (RO) e Ariquemes (RO). Também foram articuladas parcerias a fim de estruturar um investimento social privado qualificado, que permita a ampliação de alcance e resultados dos projetos desenvolvidos.

Sabendo que toda transformação exige um processo contínuo, são seguidos três passos principais:



Escutar e dialogar com a comunidade, buscando identificar e conhecer desafios e oportunidades para o desenvolvimento local.



Identificar e engajar parceiros em ações colaborativas, voltadas a transformar a realidade local.



Fortalecer as redes locais, oferecendo qualificação e espaços para troca de conhecimento e experiências, especialmente para organizações sociais, e abrindo editais para apoio financeiro.

Com base na Teoria da Mudança, criada em 2021, a FALM espera que sua atuação impacte no desenvolvimento de comunidades mais justas e sustentáveis. Por meio de seus programas, estará focada em contribuir para que as comunidades estejam mais preparadas, atuando como protagonistas sociais de soluções transformadoras (saiba mais na página 35 deste relatório).

Além disso, a FALM atuará como parceira da AMAGGI no alcance de metas ESG para 2030, divulgadas em setembro de 2021, com foco nas oportunidades de geração de valor compartilhado, que incluem, por exemplo, o apoio ao trabalho e à produtividade de agricultores familiares e mulheres no campo, desenvolvimento de mão de obra local e de fornecedores.

## **SOBRE A MANTENEDORA**

A AMAGGI atua em quatro áreas de negócios – Logística e Operações, Agro, Commodities e Energia – e está presente, de forma integrada e sinérgica, em todas as etapas da cadeia produtiva do agronegócio: desde a produção de soja, milho e algodão, até o processamento e comercialização de sementes, grãos e insumos, geração e comercialização de energia elétrica e operações portuárias.

## MAPA DE ATUAÇÃO

GRI 102-4, 102-6



# MISSÃO, VISÃO E VALORES

GRI 102-16



## MISSÃO

Contribuir para o desenvolvimento local e humano.



## VISÃO

Transformar pessoas e comunidades para o desenvolvimento sustentável.



## VALORES

- **Integridade:** ser ético, justo e coerente entre o que pensa, fala e faz.
- **Consciência socioambiental:** promover a cultura e a educação ambiental e social.
- **Simplicidade:** concentrar-se no essencial, com objetividade para atingir resultados significativos.
- **Humildade:** respeitar todas as pessoas, a diversidade de ideias e opiniões.
- **Gestão participativa:** estimular a participação e o engajamento das partes interessadas nos projetos da Fundação André e Lucia Maggi.
- **Comprometimento:** “vestir a camisa”, ter paixão e orgulho pelo trabalho e se empenhar pelo sucesso da organização.
- **Pioneirismo:** valorizar pessoas criativas, inovadoras, participativas, ousadas, talentosas e entusiastas que fazem a diferença.
- **Respeito às partes interessadas:** cultivar boas relações com diálogo e transparência.

# COMPROMISSOS INSTITUCIONAIS

GRI 102-12, 103-2, 103-3

A FALM endossa compromissos institucionais de sua mantenedora, como o Pacto Empresarial de Combate à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, da Childhood Brasil. Desde 2014, a AMAGGI é signatária da iniciativa, e a FALM a apoia no âmbito da frente Comunidades e Redes de Proteção, com ações-piloto em Itacoatiara (AM), em parceria com a Childhood Brasil.

Desde 2009, a AMAGGI também conta com o selo Empresa Amiga da Criança, e a FALM é responsável por garantir esse reconhecimento, pois anualmente submete seu Relatório de Atividades para a Fundação Abrinq, que avalia as ações realizadas no intuito de contribuir para a garantia dos direitos de crianças e adolescentes.

A atuação da FALM contribui ainda, direta e indiretamente, para o alinhamento entre sua mantenedora e os princípios do Pacto Global e do Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo, bem como para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).



06

# MODELO DE GESTÃO

GRI 103-2, 103-3

# GOVERNANÇA CORPORATIVA

## GRI 102-18

A estrutura de gestão da FALM é composta pelo Conselho Curador, órgão máximo de deliberação; Conselho Fiscal, órgão de controle interno com caráter fiscal; e Conselho Diretor, órgão executivo. As atribuições de cada órgão estão descritas em Estatuto Social e Regimentos Internos. Todas as decisões que envolvem a saúde financeira, estrutural e estratégica da FALM – entre outras questões, como trabalhistas e socioambientais – são discutidas e aprovadas pelas três instâncias em reuniões periódicas, conforme calendário anual.

Em fevereiro de 2021, a Fundação André e Lucia Maggi (FALM) promoveu encontros e *workshop* com os membros de seus Conselhos Curador, Fiscal e Diretor sobre melhores práticas de governança de fundações empresariais. Realizados pelo Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social (IDIS), tiveram o intuito de ampliar e atualizar o conhecimento dos membros, esclarecendo papéis e atribuições dos órgãos de governança.

Houve ampla participação dos conselheiros, que comemoraram os avanços já empreendidos na governança da FALM e discutiram outros pontos de melhoria na adoção de melhores práticas. Ao longo das conversas, foi evidenciado que a evolução da governança é sempre um contínuo processo de aprimoramento. Para 2022, estão previstas ações como a criação de Grupos de Trabalho (GTs), para que participem ativamente de processos de decisão da FALM.

Além disso, foi realizada a revisão do Estatuto Social e de regimentos internos de cada Conselho, validada pelo Conselho Curador e em fase de aprovação pela Curadoria de Fundações do Ministério Público do Estado de Mato Grosso. Uma das alterações diz respeito à finalidade da FALM, que foi revisada para deixar ainda mais claros seus objetivos de investimentos. Foram feitas alterações também nos mandatos dos Conselhos Curador e Fiscal, que passaram de dois para três anos, com possibilidade de recondução por mais três.

## ESTRUTURA DE GOVERNANÇA DA FALM



**CONSELHO CURADOR**

MEMBRO	CARGO	MANDATO
Belisa Souza Maggi	Presidente	2020-2022
Leonardo Maggi Ribeiro	Vice-Presidente	
Nereu Bavaresco	Conselheiro	
Claudinei Francisco Zenatti	Conselheiro	
Dante Pozzi	Conselheiro	
Marcelo Tadeu Fraga	Conselheiro	
Pedro Jacyr Bongioiolo	Conselheiro	
Nadiana Sucolotti Locks	Suplente	
Judiney Carvalho de Souza	Suplente	

**CONSELHO DIRETOR**

MEMBRO	CARGO	MANDATO
Juliana de Lavor Lopes	Diretora-Executiva	2018-2022
Aletéa Palomares Rufino dos Santos	Gerente de operações	

**CONSELHO FISCAL**

MEMBRO	CARGO	MANDATO
Juliana da Silva Rocha	Presidente	2020-2022
Letícia Gomes Pedrine Gaitán	Conselheira	
Syrlei Queiroz de Oliveira	Conselheira	

# CONDUTA ÉTICA

GRI 102-16, 205-2

Em 25 anos de existência, a FALM orientou sua atuação pelo Código de Ética e Conduta da AMAGGI, porém, entendendo a importância e a necessidade de políticas, processos e procedimentos cada vez mais apropriados e em consonância com a linguagem utilizada no terceiro setor, em 2021, foi assumido o compromisso de elaborar um Código de Conduta Ética específico, não apenas para reunir as principais diretrizes que devem ser observadas e adotadas por todas as partes envolvidas, mas também para servir de referência para as mais diversas organizações da sociedade civil e demais públicos de relacionamento.

## PERCENTUAL DE MEMBROS DO ÓRGÃO DE GOVERNANÇA AOS QUAIS FORAM COMUNICADAS E QUE RECEBERAM TREINAMENTO SOBRE AS POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS ANTICORRUPÇÃO ADOTADOS PELA ORGANIZAÇÃO

GRI 205-2

MEMBROS DO ÓRGÃO DE GOVERNANÇA	2021		2020		2019	
	COMUNICADOS	TREINADOS	COMUNICADOS	TREINADOS	COMUNICADOS	TREINADOS
Número total	14	8	15	7	15	10
Percentual	100%	57,14%	100%	46,67%	100%	66,67%

## NÚMERO TOTAL E PERCENTUAL DE EMPREGADOS AOS QUAIS FORAM COMUNICADAS E QUE RECEBERAM TREINAMENTO SOBRE AS POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS ANTICORRUPÇÃO ADOTADOS PELA ORGANIZAÇÃO, POR CATEGORIA FUNCIONAL

GRI 205-2

CATEGORIA FUNCIONAL	EMPREGADOS	2021 <sup>1</sup>		2020 <sup>1</sup>		2019	
		COMUNICADOS	TREINADOS	COMUNICADOS	TREINADOS	COMUNICADOS	TREINADOS
Operacional	Número total	-	-	-	-	2	2
	Percentual	0%	0%	0%	0%	100%	100%
Técnico	Número total	8	8	7	7	11	9
	Percentual	100%	100%	100%	100%	100%	81,92%
Administrativo	Número total	4	4	4	4	5	4
	Percentual	100%	100%	100%	100%	100%	80%
Gestores	Número total	3	3	3	3	3	3
	Percentual	100%	100%	100%	100%	100%	100%

<sup>1</sup>Não temos colaboradores operacionais desde 2020.

## NÚMERO TOTAL E PERCENTUAL DE PARCEIROS DE NEGÓCIO PARA OS QUAIS FORAM COMUNICADAS AS POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS ANTICORRUPÇÃO ADOTADOS PELA ORGANIZAÇÃO, POR REGIÃO

GRI 205-2

REGIÃO	PARCEIRO DE NEGÓCIO	2021	
		COMUNICADOS	TREINADOS
Norte	Número total	5	0
	Percentual	100%	0%
Nordeste	Número total	0	0
	Percentual	0%	0%
Centro-oeste	Número total	12	0
	Percentual	100%	0%
Sudeste	Número total	14	0
	Percentual	100%	0%
Sul	Número total	2	0
	Percentual	100%	0%

## POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Em 2021, a FALM definiu sua Política Interna de Investimentos a fim de formalizar as diretrizes para investimento de recursos financeiros, garantindo o funcionamento e a perenidade de sua atuação. Além de regras para a aplicação e gestão dos recursos financeiros, a política orienta para a pesquisa e seleção de instituições bancárias e financeiras e de alçadas para resgates e pagamentos.

Durante o ano, foi criado um Comitê Executivo de Investimento, formado por representantes das áreas de Compliance, Jurídica e de Engenharia Financeira da AMAGGI, além da participação dos auditores independentes, que voluntariamente analisaram e contribuíram com as pesquisas realizadas pela equipe da FALM para apoiar o Conselho Diretor e o Conselho Curador nas metas de rentabilidade e riscos definidos para os investimentos.

# GESTÃO DE RISCOS

GRI 102-11, 102-15

Desde 2020, a FALM conta com um Mapa de Riscos, que enumera todos os riscos existentes ou possíveis relacionados à sua atuação. O levantamento é baseado na Matriz de Riscos Institucionais e descreve cada risco de acordo com a área, analisando vários detalhes: tipo do risco, probabilidade de acontecer e impactos, além de pontos de melhoria e como lidar com a ocorrência de algum deles. Esse mapeamento é revisado anualmente e monitorado com a frequência necessária.

Como contratante de serviços, a FALM tem o compromisso de avaliar todos os contratos firmados, de forma transparente e segura, garantindo o cumprimento das cláusulas anticorrupção. Em 2021, parte do processo de análise e conferência documental dos fornecedores selecionados para elaboração de contrato de prestação de serviços foi transferido para a área administrativa, otimizando o tempo da equipe de projetos. Dos principais fornecedores envolvidos na avaliação prévia, foram firmados aproximadamente 40 contratos. Os demais fornecedores foram contratados diante da necessidade de aquisição atrelada às ações da FALM, especialmente as compras de cestas básicas em atendimento à Ação Emergencial. Os acordos com os fornecedores envolvidos totalizaram aproximadamente R\$ 12 milhões. Os principais fornecedores estão concentrados nas regiões Centro-Oeste, Sudeste, Sul e Norte do País.

GRI 102-9

## PRINCIPAIS FORNECEDORES ENVOLVIDOS NA CADEIA DE SUPRIMENTOS

GRI 102-9

TIPO DE FORNECEDOR	LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	PAGAMENTOS REALIZADOS EM R\$
Consultorias / Assessorias	Sudeste, Sul e Centro-Oeste	879.603,25
Corporativo RH (benefícios e afins)	Sudeste, Sul e Centro-Oeste	187.988,17
Fornecedores de despesas administrativas	Centro-Oeste, Norte, Sul e Sudeste	69.563,74
Fornecedores de cestas básicas	Centro-Oeste e Norte	11.353.825,24

Fornecedores de material institucional de comunicação	Sudeste, Sul, Centro-Oeste e Norte	225.431,22
Softwares e sistemas	Sudeste, Sul e Centro-Oeste	52.321,07
Prestadores de serviços	Centro-Oeste, Norte e Sudeste	122.174,81
<b>Total geral gasto</b>		<b>12.890.907,50</b>

Para aprimorar a gestão, a FALM realizou no ano um intenso trabalho de atualização do banco de dados dos principais fornecedores e desenvolveu um aplicativo para manter um banco interno de cadastro e consulta. Além de informações básicas, o aplicativo monta um histórico do relacionamento entre a FALM e os fornecedores. Isso é feito com base em uma avaliação interna, realizada sempre que um serviço é finalizado, o que gera uma pontuação de acordo com a qualidade do serviço. Essa pontuação poderá ser consultada futuramente, quando a FALM precisar contratar novamente um fornecedor para um determinado serviço e já constar do histórico das entregas.

## METODOLOGIA DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS

### GRI DMA NGO

Para garantir que todos os projetos sejam planejados, executados e monitorados, desde 2019, a FALM usa sua própria metodologia de gerenciamento de projetos, baseada no Project Management for Development Professionals (PMD Pro) – um guia de boas práticas e uma certificação direcionados para a gestão de projetos sociais.

A metodologia abrange a aplicação de conhecimentos, técnicas e melhores práticas para iniciar, planejar, executar, controlar e encerrar um projeto com sucesso.

Assim, iniciativas, projetos e programas são gerenciados por meio de uma plataforma virtual e os colaboradores são treinados anualmente para usá-la. A tecnologia proporciona ainda mais visibilidade e transparência dos projetos para

toda equipe envolvida – líderes, gestores e membros de projetos –, além de permitir monitorar a execução das ações, compartilhar informações, produzir relatórios mais detalhados e gerenciar melhor os recursos. A plataforma descentraliza a gestão dos projetos, pois todos os membros têm conhecimento de suas tarefas e acompanham suas entregas, melhorando a autonomia e a gestão compartilhada.

Em 2021, os novos programas foram integrados à plataforma, alterando a gestão por projetos para a gestão por programas e permitindo um gerenciamento mais completo das atividades. No próximo ano, a FALM buscará uma ferramenta para realizar o monitoramento dos indicadores de cada projeto com vistas a um acompanhamento mais efetivo e em tempo real do desenvolvimento e dos resultados.

## TIME

### GRI 102-8

A FALM é uma instituição sem fins lucrativos, de pequeno porte, formada por 15 colaboradores registrados e remunerados, em conformidade com a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), para período integral e por tempo indeterminado. Também conta com outros 14 profissionais voluntários, membros dos conselhos internos (curador e fiscal). Atualmente, os conselhos apresentam composição paritária de gênero, com sete mulheres e sete homens.

NÚMERO DE EMPREGADOS POR GÊNERO GRI 102-8			
GÊNERO	2021	2020	2019
Homens	1	1	1
Mulheres	14	13	20
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>14</b>	<b>21</b>

**NÚMERO DE EMPREGADOS POR REGIÃO**

GRI 102-8

REGIÃO	2021	2020	2019
Região Norte	1	1	3
Região Nordeste	0	0	0
Região Centro-Oeste	14	13	18
Região Sudeste	0	0	0
Região Sul	0	0	0
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>14</b>	<b>21</b>

**NÚMERO DE EMPREGADOS POR CATEGORIA FUNCIONAL**

GRI 102-8

CATEGORIA FUNCIONAL	2021	2020	2019
Chefia/coordenação	3	3	3
Técnica/supervisão	8	7	11
Administrativo	4	4	5
Operacional	0	0	2
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>14</b>	<b>21</b>

**NÚMERO DE INDIVÍDUOS DO ÓRGÃO DE GOVERNANÇA**

GRI 102-8

	2021	2020	2019
Conselho de Administração	14 <sup>1</sup>	15	15

<sup>1</sup>A diferença de -1 membro no conselho entre 2020 e 2021 decorre da destituição do Presidente do Conselho Fiscal, instância na qual a conselheira assumiu a posição de Presidente e a suplente assumiu a cadeira de conselheira (conforme quadro demonstrado na página 30) até que nova eleição seja realizada em julho de 2022.

Todos os colaboradores participam de programas de desenvolvimento de carreira acompanhados pela equipe da Diretoria de Gente da AMAGGI. Os programas (para gestores e não gestores) estão voltados para o desenvolvimento de competências esperadas pelos colaboradores e auxiliam a criação dos planos de desenvolvimento individual e de carreira. A FALM mantém a prática de realizar o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) de cada colaborador a fim de registrar e acompanhar as necessidades e as oportunidades de desenvolvimento, bem como as estratégias e ações a serem tomadas. A meta é revisar anualmente o PDI de todos os colaboradores que estejam há pelo menos oito meses no time. Em 2021, 86% dos colaboradores tiveram seu PDI elaborado ou revisado. A equipe gestora da FALM também é treinada para aplicar *feedbacks* sempre que necessário, contribuindo para o desenvolvimento do colaborador.

GRI 404-2 e 404-3

O Auxílio Educação e Qualificação é um benefício que incentiva o desenvolvimento técnico e profissional dos seus colaboradores, ao disponibilizar de 10% a 50% de apoio financeiro em matrículas, rematrículas e mensalidades em graduações e especializações (Latu Sensu e Stricto Sensu), podendo chegar a até 100% de apoio financeiro para realização de cursos de curta duração, palestras e congressos, entre outras formações técnicas.

GRI 404-2

No ano, foram registradas 644 horas em qualificação profissional nos mais diversos temas, como Gestão Socioambiental da AMAGGI (GSA), Política de Integridade e Conduta Ética, Gestão do Tempo e Trabalho Remoto, entre outros.

GRI 404-1

### MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO DE EMPREGADOS, POR GÊNERO<sup>1</sup>

GRI 404-1

GÊNERO	2021		
	Número total de empregados	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento
Homens	1	3	3,00
Mulheres	14	641	45,79
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>644</b>	<b>42,93</b>

<sup>1</sup>Foram contabilizados apenas as horas de treinamentos ofertadas e concluídos para os colaboradores no regime CLT. A média total de horas em treinamento refere-se ao total de horas dividido pelo número total de colaboradores.

## MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO DE EMPREGADO, POR CATEGORIA FUNCIONAL<sup>1</sup>

GRI 404-1

CATEGORIA FUNCIONAL	2021		
	Número total de empregados	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento
Chefia/coordenação	3	37,1	12,37
Técnica/supervisão	7	199,4	28,49
Administrativo	5	407,5	101,88
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>644</b>	<b>42,93</b>

<sup>1</sup>Foram contabilizados apenas as horas de treinamentos ofertadas e concluídos para os colaboradores no regime CLT. A média total de horas em treinamento refere-se ao total de horas dividido pelo número total de colaboradores.

## ADVOCACY PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL SUSTENTÁVEL

GRI 102-13, 103-2, 103-3

Para a FALM, *advocacy* é atuar na defesa e discussão de temáticas importantes para o desenvolvimento local. Por isso, executa um papel de influência e referência na promoção de agendas públicas que discutam temas relevantes para as comunidades.

A Fundação também busca atuar ao lado de parceiros nas regiões consideradas estratégicas. Nesse sentido, integra discussões e agendas que fomentam o debate e o desenvolvimento local – tanto em associações, redes e iniciativas quanto em agendas próprias. Entre as iniciativas das quais a FALM participa, destacam-se:

**Conselho Temático de Responsabilidade Social (CORES), da Federação das Indústrias de Mato Grosso (FIEMT)** | Formado por empresários industriais e representantes de organizações públicas e privadas, o CORES-FIEMT realiza debates, ações e eventos que proporcionam a interação da entidade com as principais questões de interesse da indústria mato-grossense. A FALM é membro do Conselho desde 2009.

**Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (GIFE) |** Em conjunto com seus associados, o GIFE atua como um centro de reflexão, organização e difusão de informações sobre Investimento Social Privado no Brasil, além de ser um polo de disseminação de tecnologias de ponta no Terceiro Setor. Também estimula a formação de parcerias, para que as ações na área social não estejam pulverizadas e alcancem eficiência na melhoria das condições do desenvolvimento sustentável do País. A FALM é associada ao GIFE desde 2010.

**Rede de Formação e Inserção de Jovens Aprendizizes e Pessoas com Deficiência no Mercado de Trabalho de Rondonópolis (REDES) |** É uma iniciativa que reúne o poder municipal, a iniciativa privada, organizações do terceiro setor e entidades de formação de Rondonópolis (MT) para promover a inclusão e a formação de Pessoas com Deficiência e Jovens Aprendizizes no mercado de trabalho local. A FALM faz parte do REDES desde 2018.

**Rede Interamericana de Fundações e Ações Empresariais para o Desenvolvimento de Base (RedEAmérica) |** É uma rede do setor empresarial que se dedica a partilhar experiências, conhecimentos e boas práticas alinhadas à missão de promover comunidades sustentáveis na América Latina. A FALM é membro da RedEAmérica desde janeiro de 2019.

**Câmara Setorial do Terceiro Setor de Mato Grosso |** Câmara instalada pela Assembleia Legislativa de Mato Grosso com o objetivo de mapear e profissionalizar o trabalho realizado por organizações sociais na região. A FALM é membro da Câmara Setorial do Terceiro Setor de Mato Grosso desde outubro de 2019.

A Fundação também está registrada nos seguintes Conselhos Municipais:

#### **Cuiabá (MT)**

- Conselho Municipal de Assistência Social;
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

#### **Rondonópolis (MT)**

- Conselho Municipal de Assistência Social;
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

#### **Itacoatiara (AM)**

- Conselho Municipal de Assistência Social;
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

07

# O ANO DE 2021

GRI 203-2, 413-1, 103-2, 103-3

# CONTEXTO

No início de 2021, a FALM criou sua Teoria da Mudança, uma metodologia que torna visível o caminho necessário, nos curto e médio prazos, para promover uma mudança real no longo prazo. O objetivo é nortear ações, projetos e programas para resultados a serem alcançados até 2025. Com isso, a FALM poderá contribuir para o desenvolvimento local e humano, transformando pessoas e tornando as comunidades mais justas e sustentáveis.

Acompanhando as tendências de evolução do investimento social privado, a FALM vem buscando conectar ainda mais sua atuação com os negócios da AMAGGI, sempre tendo como base sua missão e seus propósitos, considerando a realidade das comunidades, bem como suas necessidades e vocações, como grandes alavancas da transformação.

Como resultado, a Teoria da Mudança da FALM compreende intervenções que promovem mais conhecimento e apropriação das comunidades de seus papéis como protagonistas sociais no desenvolvimento local, bem como compreende iniciativas que promovam a geração de valor compartilhado entre a empresa mantenedora e as comunidades locais.



## MISSÃO

Contribuir para o desenvolvimento local e humano.



## VISÃO

Transformar pessoas e comunidades para o desenvolvimento sustentável.



## AÇÕES EMERGENCIAIS

Em 2021, a disseminação da Covid-19 continuou se agravando pelo Brasil, e a FALM se viu diante da necessidade de conduzir suas iniciativas estratégicas de longo prazo para o fortalecimento das organizações sociais, sem deixar de realizar o apoio emergencial às comunidades mais afetadas pelos impactos da pandemia.

A solução foi encontrar um equilíbrio nas ações, executando uma estratégia que abrangeu desde ações mais urgentes, com a entrega de cestas básicas de

alimentos para famílias em situação de alta vulnerabilidade social nos estados do Amazonas, de Mato Grosso e Rondônia – até o fim do ano foram doadas mais de 151 mil cestas, beneficiando aproximadamente 20 mil famílias –, passando pelo fortalecimento de organizações sociais locais até o apoio a projetos sociais em prol da melhoria da qualidade de vida das comunidades.

A FALM priorizou ainda projetos e ações em municípios com maior vulnerabilidade social em decorrência da pandemia de Covid-19. Para selecionar esses municípios, foram realizados estudos e pesquisas socioeconômicas de dados secundários, como Índices de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), Índice de Vulnerabilidade Municipal (IVM), Índices de Pobreza e Extrema Pobreza apresentados no CadÚnico e dados da Covid-19 nas localidades onde a AMAGGI desenvolve atividades.



Em 2021, a FALM firmou uma parceria com o Sesc, por meio da rede de bancos de alimentos Mesa Brasil, que auxiliou na logística para a entrega de cestas básicas, além de apoiar na seleção de organizações sociais voltadas às famílias em situação de vulnerabilidade social.

## Vitrine Virtual para organizações e iniciativas sociais

Devido à pandemia de Covid-19, a maioria das organizações e iniciativas sociais enfrentou dificuldades para manter suas atividades. Para apoiá-las, a FALM lançou, em dezembro de 2020, a Vitrine Virtual, plataforma *on-line* em que 42 organizações e iniciativas sociais dos Estados do Amazonas, de Mato Grosso e Rondônia que atuam nas áreas de saúde, educação e proteção social puderam divulgar suas causas, arrecadar recursos e ganhar visibilidade. Ao acessar a plataforma, o público poderia escolher as iniciativas e realizar doações a partir de R\$ 10,00. A iniciativa também possibilitou a atuação de pessoas (colaboradores da AMAGGI e público externo) como embaixadoras das organizações.



Em 2021, para alavancar as arrecadações, a FALM realizou ainda algumas ações de impulsionamento à captação de recursos e doações. Entre elas, encontros *on-line* sobre captação de embaixadores, apresentação de projetos para empresas e importância da doação em tempos difíceis. Todos os recursos doados via Vitrine Virtual foram repassados diretamente às organizações e iniciativas. Dentre as 42 organizações e iniciativas sociais, 34 arrecadaram recursos no valor total de R\$103.863,19.

## PROGRAMAS E PROJETOS

Após a criação da Teoria da Mudança em 2021, a FALM organizou sua atuação por meio de programas, cada um desdobrado em projetos específicos. Dois desses programas foram iniciados: Fortalecer para Desenvolver e Geração de Valor Compartilhado e Negócios Inclusivos.

Após um ano de atuação neste novo formato, serão empreendidas outras melhorias e mudanças a partir do segundo semestre de 2022, que visam ao aperfeiçoamento da estratégia a fim de que esta esteja cada vez mais integrada e alinhada às oportunidades de geração de valor compartilhado e de promoção do desenvolvimento econômico das comunidades, em sinergia com as necessidades sociais e do negócio.

## PROGRAMAS FALM

### PROGRAMA FORTALECER PARA DESENVOLVER

Entendendo que o desenvolvimento das comunidades passa pelo fortalecimento das capacidades locais, a FALM criou o Programa Fortalecer para Desenvolver, cujo objetivo é engajar, capacitar e fortalecer os atores locais para uma participação social mais efetiva. A ideia é prepará-los para atuar como protagonistas sociais, capazes de instituir políticas públicas e transformar suas realidades.

As comunidades escolhidas fazem parte dos 17 municípios priorizados para a atuação da FALM. Em 2021, foram realizadas ações referentes à primeira fase que compõe esse programa, com foco em fortalecer as capacidades locais e a autonomia das Organizações da Sociedade Civil (OSCs), contribuindo para a melhoria do planejamento e gestão de suas atividades nos curto e médio prazos.

A fim de fortalecer as OSCs dos municípios selecionados, incluindo as organizações sociais parceiras que realizaram a distribuição das cestas básicas durante a Ação Emergencial, a FALM ofereceu, em 2021, formações de gestão institucional nas quais foram trabalhados aspectos financeiros, planejamento estratégico, projetos e regularização das organizações, entre outros temas, de modo que tenham suas capacidades e atuações fortalecidas.



No ano, 111 organizações sociais inscritas no programa participaram do processo formativo, sendo que 57 delas receberam o “selo conhecer”, com pontuações necessárias para a próxima etapa das linhas de incentivos. As OSCs que concluíram o processo de formação representam 12 dos 17 municípios da área total abrangida pela primeira edição do programa.

Com o apoio de colaboradores voluntários da AMAGGI, foram analisados documentos institucionais e prestada orientação técnica para regularização das organizações inscritas. A ação também contou com o apoio dos membros do Programa de Voluntariado da Classe Contábil de Mato Grosso (PVCC-MT). Além de estimular os colaboradores da AMAGGI a se engajarem em ações de voluntariado e a conhecerem a atuação da FALM nos territórios, a ação visa contribuir para que um número maior de organizações possa acessar o edital, no período de janeiro de 2022, com acesso a quatro linhas de apoio com valores mínimos e máximos de incentivos. A iniciativa beneficiou 40 organizações com pendências relacionadas a prestações de contas, certidões jurídicas ou alteração no estatuto social.

Em 2021, a FALM realizou o mapeamento dos conselhos municipais e iniciou o processo de articulação e aproximação das prefeituras e secretarias dos 17 municípios de abrangência do programa para apresentação da proposta de trabalho. Esse passo é a premissa para garantir o engajamento dos conselhos municipais no processo formativo. Juntamente com as organizações sociais, os conselhos desempenham um papel muito relevante na garantia da democracia participativa e no acesso às políticas públicas e direitos sociais. Por isso, em novembro, foram iniciadas diversas reuniões *on-line* com os gestores locais para apresentar o programa e as ações previstas, contribuindo para uma comunicação coesa e assertiva.

## PROGRAMA GERAÇÃO DE VALOR COMPARTILHADO E NEGÓCIOS INCLUSIVOS

A FALM busca incentivar a geração de renda, educação e capacitação de pessoas que estejam ligadas, direta ou indiretamente, às atividades e operações da AMAGGI. O objetivo é desenvolver e apoiar iniciativas e negócios inclusivos que gerem valor compartilhado, com base nas potencialidades e vocações locais.



O programa Geração de Valor Compartilhado e Negócios Inclusivos, que está sendo desenvolvido pela FALM em parceria com a AMAGGI e outras organizações, é composto por três projetos. Um deles tem a proposta de apoiar e desenvolver negócios inclusivos; os outros dois são voltados a iniciativas que também contribuem para gerar e compartilhar benefícios sociais, preferencialmente para comunidades vulneráveis presentes nos territórios de atuação da AMAGGI. Em 2021, as seguintes ações foram desenvolvidas em cada um desses projetos:

### **Apoio a Negócios Inclusivos**

O escopo desse projeto está sendo desenhado com suporte de duas consultorias externas: uma que realizou o mapeamento de 62 negócios inclusivos em 17 municípios de atuação da AMAGGI, caracterizando as comunidades e as potencialidades locais existentes; e a outra que realizou um diagnóstico das possíveis sinergias com o negócio e as demandas sociais das regiões, o que contou com a participação de diversas áreas estratégicas e de negócios da AMAGGI e de outras organizações e potenciais parceiros externos. O objetivo é apoiar iniciativas economicamente rentáveis, socioambientalmente responsáveis, que se utilizam de mecanismos de mercado para melhorar a qualidade de vida de pessoas em situação de maior vulnerabilidade social. No próximo ano, será definido o modelo de apoio aos negócios inclusivos.

## Curso de Agrocomputação (FATEC SENAI MT)

Com a adoção de tecnologias cada vez mais avançadas no campo, é preciso formar mão de obra qualificada para operá-las. Com outras empresas do setor, a AMAGGI participou da criação do curso de Tecnologia em Agrocomputação da Faculdade de Tecnologia SENAI Mato Grosso. Com duração de 18 meses e aulas em período integral, o curso é oferecido em Rondonópolis (MT) e Cuiabá (MT). A ideia é possibilitar que jovens de 18 a 24 anos, especialmente aqueles que residem em cidades com grande potencial agrícola, construam uma carreira no agronegócio e sejam absorvidos pelo mercado de trabalho. Em parceria com a AMAGGI, a FALM oferece bolsas de estudo integrais, além de uma ajuda de custo mensal correspondente a um salário mínimo, e ainda realiza o acompanhamento dos estudantes durante todo o curso.



Em 2021, foram mantidas 17 bolsas de estudo e auxílio-financeiro. A primeira turma totalizou 65% dos bolsistas concluindo a formação na Turma de Rondonópolis (MT), dos quais 61% (13 bolsistas) já havia conquistado uma oportunidade no mercado antes da conclusão do curso. A AMAGGI abriu vagas de Trainee em Agricultura Digital para esses formandos da turma 2019, das quais três foram preenchidas por bolsistas.

Em Cuiabá (MT), a segunda turma do curso conta com duas vagas de bolsistas da FALM. Uma expressiva mudança foi a oportunidade de estágio criada para os bolsistas nas fazendas Tucunaré e Itamarati, em Mato Grosso, durante o período formativo.

## ConectarAGRO

Em 2021, a FALM desenhou um projeto em parceria com a Associação ConectarAGRO, formada por empresas unidas pelo objetivo de promover o uso de tecnologias abertas em todas as áreas rurais do País. A ideia é fomentar a conectividade (banda larga 4G) no campo e promover a educação tecnológica e a qualificação do capital social local.

No âmbito da parceria, a AMAGGI e a FALM atuaram em duas frentes de projetos-pilotos, ainda em fases iniciais: 1) formação em tecnologias de agricultura digital voltada aos colaboradores da fazenda Itamarati e 2) formação para educadores das escolas localizadas na Vila Itanorte, no município de Campo Novo do Parecis (MT) e de propriedade da AMAGGI.

Em 2021, as ações realizadas compreenderam a realização de diagnóstico técnico e social para identificação das oportunidades de melhoria e prioridades das formações; bem como identificação e articulação de parcerias educacionais para viabilizar as ações formativas. No eixo técnico e da educação básica, como resultado, foi realizado um curso técnico oferecido por uma das empresas parceiras da ConectarAGRO, cuja primeira turma foi formada por 12 colaboradores da fazenda. Em 2022, será dado andamento ao projeto em ambos os eixos, com mensuração de resultados. A parceria está em fase de projeto-piloto e em 2021 não foi realizada aplicação de recurso financeiro, apenas suporte técnico e de recursos humanos.



# AÇÕES INSTITUCIONAIS

GRI 203-2, 413-1

## REDE DE INVESTIDORES SOCIAIS DO MATO GROSSO (RIS-MT)

Baseada na experiência do Fundo Um Por Todos e Todos Contra a Covid-19, que mobilizou, em 2020, recursos financeiros de empresas e indivíduos para a doação de cestas básicas às populações mais impactadas pela pandemia no Amazonas, em Mato Grosso e Rondônia, a FALM entendeu que havia um potencial latente para continuar articulando ações de investimento social no Mato Grosso. Assim, em parceria com o GIFE e outras instituições, criou, em 2021, a Rede de Investidores Sociais do Mato Grosso (RIS-MT).

O objetivo é ampliar o impacto e os resultados das ações filantrópicas e de investimento social em Mato Grosso, por meio da ação coletiva e coordenada de investidores sociais, gerando benefícios mensuráveis e permanentes para a região. No segundo semestre de 2021, foram realizados três encontros de membros da Rede, com temas voltados a educação e avaliação de projetos sociais.

Além disso, foi criado um grupo de trabalho para entender como as empresas podem contribuir com o tema da educação pós-pandemia para, posteriormente, criar um fundo colaborativo com a finalidade de fomentar a agenda e otimizar recursos.

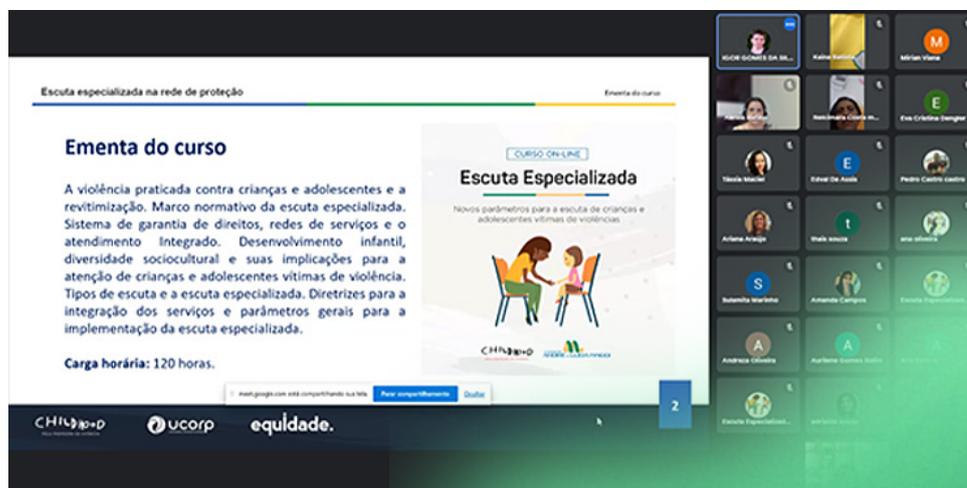
Em 2022, a atuação estará voltada a realização de formações básicas para membros e não membros da RIS-MT, encontros para troca de experiências e avanços do Fundo conjunto para Educação.

## AÇÃO DE APOIO À REDE DE PROTEÇÃO ITACOATIARA

Desde 2019, a FALM vem realizando ações que visam ao enfrentamento ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes no município de Itacoatiara (AM). Em 2021, foi programada uma ação com o objetivo de promover a formação da rede de proteção local do município, para a estruturação da aplicação e a plena efetivação da Lei nº 13.431/2017.

Em parceria com a Childhood Brasil e a Universidade Corporativa do Brasil (UCORP), foi realizada uma formação *on-line* com carga horária de 120 horas para profissionais que atuam no sistema de garantia de direitos do município de nove órgãos públicos e três organizações sociais. Do total de 50 inscritos na formação, 48 concluíram e receberam a certificação.

Além disso, a FALM articulou e apoiou a criação do Comitê Municipal de Enfrentamento as Violências contra Crianças e Adolescentes, pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) de Itacoatiara. Com isso, o município avançou rumo à instauração da Lei nº 13.431/2017.



A iniciativa terá continuidade em 2022, com a finalidade de capacitar e apoiar o município no desenho dos fluxos e protocolos necessários para a efetivação da referida Lei.

# PROJETOS ENCERRADOS

Por conta da mudança em seus objetivos estratégicos, a FALM reavaliou todos os projetos e iniciativas realizados até o fim de 2020 e, a partir de análise criteriosa, decidiu pela descontinuidade de alguns deles no decorrer do ano.

## MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS

Em 2019, a FALM identificou, em conjunto com a AMAGGI, três municípios para uma atuação mais robusta e de longo prazo, visando ao fortalecimento das redes locais que pudessem contribuir com ações coletivas para o desenvolvimento local: Itacoatiara (AM), Porto Velho (RO) e o distrito de Espigão do Leste (MT).

Em Itacoatiara (AM) e Porto Velho (RO), foram trabalhados temas como protagonismo social, carreira de jovens e prevenção à exploração sexual de crianças e adolescentes. Em Espigão do Leste (MT), a necessidade estava concentrada na disponibilidade de serviços essenciais, como saúde, educação e serviços bancários.

Em 2020, por conta da pandemia, as atividades em parceria com organizações e iniciativas sociais dessas localidades foram realizadas de maneira totalmente *on-line*. No último trimestre do ano, a FALM realizou diversas ações, como a revisão das prioridades do plano de ação, novas parcerias com organizações e lideranças locais, mapeamento de potenciais parceiros entre empresas locais e formações em ferramentas digitais, criação e gestão de projetos.

Além disso, para estimular projetos e ações da comunidade voltados aos temas definidos, a Fundação lançou os Incentivos Locais, editais direcionados a organizações e iniciativas de Itacoatiara (AM), Espigão do Leste (MT) e Porto Velho (RO). Em 2021, os 11 projetos selecionados executaram os benefícios recebidos ainda no exercício de 2020, sendo R\$ 20 mil para organizações sociais (Pessoa Jurídica) e de R\$ 5 mil para iniciativas sociais (pessoas físicas).

A FALM também ofereceu formações com vistas a incentivar o trabalho em rede, o gerenciamento de projetos sociais e a ampliação de captação de recursos, com a participação dos projetos na Vitrine Virtual.

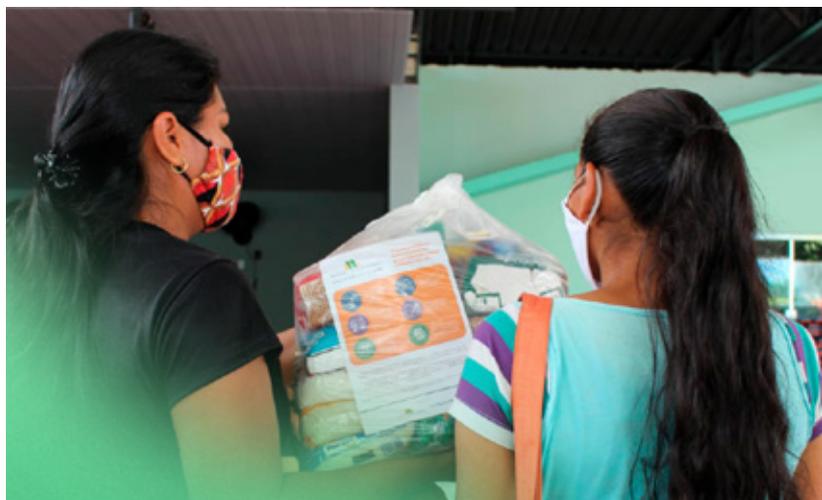
## INCENTIVO RONDONÓPOLIS

Em 2020, diante de tantas mudanças provocadas pela pandemia, a FALM decidiu ressignificar as atividades no município de Rondonópolis (MT), expandindo suas ações e projetos por meio de parcerias locais e fomento ao trabalho em rede. Com isso, ampliou ações de apoio às organizações sociais que atuam com o público jovem, para que pudessem fortalecer e retomar suas atividades de fomento ao protagonismo social juvenil e ao desenvolvimento local.

No mesmo período, a FALM realizou a formação em elaboração e gestão de projetos e lançou o Incentivo Rondonópolis (MT), que selecionou e incentivou quatro organizações sociais com recursos financeiros no valor de R\$ 20 mil (cada) e uma formação em captação de recursos por meios digitais. Em 2021, os quatro projetos selecionados executaram os recursos recebidos por meio dos projetos e a FALM ofereceu formações para estimular o trabalho em rede e fomentar a arrecadação e divulgação dos projetos na Vitrine Virtual.

## INCENTIVO EMERGENCIAL

Lançado em 2020, o Incentivo Emergencial foi criado para reduzir os impactos negativos da Covid-19 nas comunidades em situação de vulnerabilidade social, por meio de uma parceria com organizações e iniciativas sociais que atuam em saúde, educação e proteção social nos Estados do Amazonas, de Mato Grosso e Rondônia. O objetivo foi apoiar a manutenção das ações dessas organizações e fomentar práticas de trabalho em rede e em parceria, potencializando os recursos locais.



Diferentemente de outros incentivos da FALM, o Incentivo Emergencial ofereceu a dinâmica de *matchfunding*, em que os valores arrecadados podiam ser dobrados pela Fundação, tendo como limite R\$ 5 mil para as iniciativas sociais e R\$ 10 mil para as organizações sociais. Para receber essa dobra, os participantes precisariam ser aprovados na primeira prestação de contas, ter 100% de presença nos encontros de Fomento à Rede e apresentar algum valor arrecadado na Vitrine Virtual.

O valor da dobra foi oferecido exclusivamente para a continuidade dos projetos inscritos no Incentivo, sendo obrigatórios o uso do recurso nas atividades fins com o público e a comprovação por meio do Relatório de Utilização do Recurso. Em 2021, os 35 projetos selecionados executaram suas ações com os recursos recebidos e participaram de encontros *on-line* entre projetos da mesma área de atuação e formações sobre o fomento ao trabalho em rede. Todos os projetos tiveram acompanhamento individual e suas causas divulgadas no Vitrine Virtual – ampliando, assim, a visibilidade para suas causas.

Entre os meses de janeiro e maio, a Fundação realizou oito encontros de Fomento à Rede, em que foram trabalhadas técnicas de facilitação, aplicadas a cada encontro, permitindo que os participantes interagissem e compartilhassem aprendizados, anseios e dificuldades.

Para os representantes das organizações e iniciativas que não foram contempladas com o Incentivo Emergencial, a FALM ofereceu uma formação em Elaboração e Gestão de Projetos, com duração de quatro dias. O objetivo foi desenvolver novas habilidades e conhecimentos, fortalecendo essas organizações e iniciativas para a captação de recursos de outras fontes.

## FUNDO DE FOMENTO REDES E TERRITÓRIOS EDUCATIVOS, EM PARCERIA COM O ITAÚ SOCIAL

A FALM atuou no incentivo a ações com redes parceiras no desenvolvimento integral de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e exclusão social em Cuiabá (MT) e Várzea Grande (MT). O objetivo foi fomentar práticas de trabalho em rede e em parceria, além de apoiar as organizações sociais para que elas pudessem ampliar suas capacidades técnicas e de articulação com atores locais.

Tanto a FALM quanto o Itaú Social atuam na região com objetivos e ações em comum, apoiando e fortalecendo organizações sociais e redes coletivas. Com essa parceria, foi possível uma atuação mais estratégica, evitando a sobreposição de ações com os mesmos públicos, gerando um impacto social de mais qualidade e otimizando recursos para serem investidos em outras ações e comunidades.

Em 2020, foram selecionados 13 projetos, que receberam apoio financeiro e acompanhamento técnico para a execução. Os planos de ação coletivos e integrados foram executados pelas organizações selecionadas durante o ano de

2021, com acompanhamento da FALM em todo o processo.

Com exceção da iniciativa em parceria com o Itaú Social, todos os projetos foram incorporados no âmbito dos novos programas.

## PARCERIAS CONTÍNUAS

A FALM mantém algumas parcerias contínuas voltadas ao apoio de projetos e atividades sociais no estado de Mato Grosso. São elas:



**Caritas Diocesana – Creche Santo Antônio – Rondonópolis (MT)** | Em Rondonópolis (MT), a FALM mantém ações de apoio a uma creche da Caritas Diocesana, que atende aproximadamente 100 crianças. O apoio acontece por meio do repasse de recursos financeiros para serem utilizados conforme necessidade e demanda apresentada pelo parceiro.



**APAE Rondonópolis (MT)** | A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Rondonópolis (MT) conta com repasse financeiro para a realização de atividades e/ou aquisição de materiais, de acordo com a necessidade da organização.



**Hospital Santa Marcelina de Sapezal (MT)** | A FALM apoia o Hospital Santa Marcelina de Sapezal anualmente, com a doação de recursos financeiros de acordo com a demanda e a necessidade apresentada pela equipe técnica do hospital.

# DESEMPENHO FINANCEIRO

GRI 201-1, DMA NGO, G4-NGO8

A principal fonte de arrecadação da FALM refere-se ao percentual do lucro de sua mantenedora, repassado anualmente. Há ainda rendimentos de aplicações financeiras e doações de pessoas físicas. Em 2021, a Fundação recebeu um aporte financeiro de R\$ 11.762.805,84, sendo 48,46% para a Ação Emergencial.

## VALOR MONETÁRIO AGREGADO DO FINANCIAMENTO RECEBIDO, POR FONTE, EM R\$

FONTE	2021	2020
Receitas de doações e apoio a projetos - AMAGGI	11.762.805,84	12.659.038,16
Receitas financeiras	565.600,91	287.060,55
Receitas com trabalho voluntário	135.283,72	195.421,84
Receita de doações - Fundo Emergencial	0,00	6.311.204,31
Outras receitas	152.070,65	28.676,06
<b>Total</b>	<b>12.615.761,12</b>	<b>19.481.400,92</b>

O valor econômico direto em receitas superou a quantia de R\$ 12,6 milhões. Já o valor econômico direto distribuído no período foi de aproximadamente R\$ 15,5 milhões, dos quais cerca de 79,5% estão concentrados em investimentos na comunidade. O valor econômico retido em 2021 gerou um *déficit* de R\$ 2,8 milhões, o que já estava previsto no planejamento orçamentário aprovado pelo Conselho Curador, devido à necessidade de utilizar parte dos recursos mantidos em aplicações financeiras para subsídio das ações.

### VALOR ECONÔMICO DISTRIBUÍDO, EM R\$ GRI 201-1

DISTRIBUÍDO	2021	2020
Custos operacionais	1.470.699,43	2.079.492,18
Salários e benefícios de empregados	1.679.330,88	1.616.140,71
Pagamentos ao governo	15.347,92	14.317,05
Investimentos na comunidade	12.316.074,03	13.750.409,96
<b>Total</b>	<b>15.481.452,26</b>	<b>17.460.359,90</b>

### VALOR ECONÔMICO DISTRIBUÍDO, EM % GRI 201-1

DISTRIBUÍDO	2021	2020
Custos operacionais	9,50	11,91
Salários e benefícios de empregados	10,85	9,25
Pagamentos ao governo	0,10	0,08
Investimentos na comunidade	79,55	78,75
<b>Total</b>	<b>100</b>	<b>100</b>

O orçamento da FALM é gerido a partir de planos anuais, que descrevem as ações e atividades dos projetos a serem desenvolvidos naquele período. A gestão baseia-se por cálculos que consideram os recursos financeiros já aplicados e a estimativa de doação da AMAGGI para os próximos anos. Dessa forma, é possível prever o fluxo de caixa.

Paralelamente ao seu processo orçamentário, todos os colaboradores são incentivados a avaliar e incrementar a eficiência do uso dos recursos em cada

projeto. O gerenciamento administrativo, financeiro, contábil e patrimonial da FALM é realizado por um sistema ERP. Os profissionais também utilizam outras ferramentas para o gerenciamento de projetos e recursos.

Sempre atenta à sua saúde financeira, a FALM realiza anualmente, antes de validar o orçamento para o próximo exercício, um cálculo de viabilidade econômica, considerando 10 anos futuros e as possíveis variações orçamentárias dos programas, projetos e demais ações, bem como previsão de rentabilidade de suas aplicações financeiras somada a uma previsão do valor da doação anual repassado pela sua mantenedora. O objetivo é prever a situação econômica futura, mapeando possíveis riscos. Tal previsão assegura a atuação da FALM em até dois anos, caso não venha a receber doações anuais. O cálculo também simula quais iniciativas demandam mais recurso, para facilitar a tomada de decisão do remanejamento orçamentário.

A FALM presta contas periodicamente – aos órgãos de controle social (Conselhos Municipais de Assistência Social e de Direito da Criança e do Adolescente), à Curadoria de Fundações do Ministério Público e à sociedade civil em geral –, demonstrando o *status* das atividades planejadas, incluindo as demonstrações contábeis e o orçado *versus* realizado, relacionando também as ações previstas para os três meses posteriores. A prestação de contas é submetida à análise dos conselhos Fiscal e Curador, além de ser verificada por terceira parte independente e especializada em auditorias do terceiro setor, escolhida e acompanhada pelo Conselho Fiscal. O processo de auditoria consiste em duas etapas anuais que consideram não somente os registros financeiros e contábeis como todos os instrumentos de gerenciamento e controle internos: editais publicados e ferramentas de gestão administrativa, financeira, contábil, de pessoal e de gerenciamento de projetos.

As demonstrações contábeis são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil: Resolução CFC N°. 1.374/11 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis; Resolução CFC No. 1.376/11 (NBC TG 26 R3), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM); as Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a Resolução CFC N° 1409/12, que aprovou a ITG 2002 para as Entidades sem Finalidade de Lucros, a qual estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis; e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros.

08

# ANEXOS

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Belo Horizonte, 22 de março de 2022

Ilmos. Senhores Diretores e Conselheiros da **Fundação André e Lucia Maggi**  
Cuiabá- MT

Prezados Senhores,

Anexamos o Parecer Final e Conclusivo da Auditoria Externa às Notas Explicativas elaboradas pela Fundação André e Lucia Maggi, referente às Demonstrações Contábeis e Financeiras do período levantado em 31 de dezembro de 2021, compreendendo o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultados do Período, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e a Demonstração do Fluxo de Caixa.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para os esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

**Atenciosamente,**

**R&R AUDITORIA E CONSULTORIA**

Warley de Oliveira Dias  
Diretor

FUNDAÇÃO ANDRÉ E LUCIA MAGGI  
CNPJ: 01.832.808/0001-06

## RELATÓRIO DA DIRETORIA

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021. Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Cuiabá – MT, 18 de março de 2022.



**Belisa Souza Maggi**  
Presidente do Conselho Diretor  
CPF: 042.697.239-20

JULIANA DE LAVOR LOPES:07325137745  
Aninado de forma digital por JULIANA DE LAVOR LOPES:07325137745  
Data: 2022.03.04 10:08:21 -03'00'

**Juliana de Lavor Lopes**  
Diretora Executiva  
CPF: 073.251.377-45

**BALANÇO PATRIMONIAL**  
**PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
**(VALORES EXPRESSOS EM REAIS – R\$)**

		2021	2020
<b>ATIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
	<b>NOTA EXPLICATIVA</b>		
Caixa e Equivalentes de Caixa	10	12.055.499,07	14.817.092,07
Créditos diversos a receber	11	4.535,46	15.752,02
Outros créditos	12	6.108,66	14.667,29
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>12.066.143,19</b>	<b>14.847.511,38</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Investimentos		0,00	20,00
Imobilizado	13	70.148,20	123.216,23
Intangível	13	3.170,04	6.656,40
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>73.318,24</b>	<b>129.892,63</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>12.139.461,43</b>	<b>14.977.404,01</b>

As Notas Explicativas da Administração são parte Integrante das Demonstrações Financeiras.

		2021	2020
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>	<b>NOTA EXPLICATIVA</b>		
Fornecedores	14	37.968,23	17.030,24
Obrigações trabalhistas e sociais	14	174.317,95	177.046,42
Obrigações fiscais	14	10.579,35	1.020,31
Outras obrigações	14	-	-
Projetos a executar	14	-	20,00
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>222.865,53</b>	<b>195.116,97</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Patrimônio social	15	14.205.009,27	12.154.625,58
Ajuste de avaliação patrimonial	16	577.277,77	606,620,44
Superávit / Déficit do exercício	17	(2.865.691,14)	2.021.041,02
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>11.916.595,90</b>	<b>14.782.287,04</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>12.139.461,43</b>	<b>14.977.404,01</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (VALORES EXPRESSOS EM REAIS – R\$)

CIRCULANTE	NOTA EXPLICATIVA	2021	2020
<b>Receita operacional bruta (atividade preponderante, cfe art. 6º do Estatuto Social)</b>		<b>11.898.089,56</b>	<b>19.165.664,31</b>
Receita de doações e apoio a projetos		11.762.805,84	18.970.242,47
Receita com trabalho voluntário		135.238,72	195.421,84
(-) Dedução da receita bruta		-	-
<b>Receita operacional líquida</b>	20	<b>11.898.089,56</b>	<b>19.165.664,31</b>
(-) Custos operacionais (Lei Nº 6.404/76, artigo 187)		(115.085.601,83)	(15.906.375,58)
(-) Despesa com trabalho voluntário		(135.283,72)	(195.421,84)
<b>Resultado bruto (lei nº 6.404/76, artigo 187 e ITG 2002)</b>		<b>3.322.795,99</b>	<b>3.063.866,89</b>
<b>(-) Despesas de custeio</b>		<b>334.488,90</b>	<b>(105.347,78)</b>
Gerais e administrativas		(114.691,05)	(171.896,40)
Depreciações e amortizações	13	(29.073,69)	(40.552,20)
Resultado financeiro líquido		478.253,64	107.100,82
<b>Outras receitas e despesas</b>	21	<b>122.575,16</b>	<b>(937.478,09)</b>
Outras receitas		152.029,86	28.676,06
Outras despesas		(29.454,70)	(966.154,15)
<b>Receitas não operacionais</b>	21	<b>40,79</b>	<b>0,00</b>
DISTRIBUIÇÃO DE SOBRAS - INTEG CAPITAL		40,79	0,00
<b>Superávit / Déficit do exercício</b>		<b>(2.865.691,14)</b>	<b>2.021.041,02</b>

As Notas Explicativas da Administração são parte Integrante das Demonstrações Financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (VALORES EXPRESSOS EM REAIS – R\$)

HISTÓRICO	NOTA EXPLICATIVA	PATRIMÔNIO SOCIAL	SUPERÁVIT/ DÉFICIT ACUMULADO	SUPERÁVIT / DÉFICIT DO EXERCÍCIO	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>		<b>14.126.916,34</b>	<b>0,00</b>	<b>-2.012.842,96</b>	<b>647.172,64</b>	<b>12.761.246,02</b>
<b>Incorporação ao patrimônio social</b>	15	-2.012.842,96	-	2.012.842,96	-	0,00
Ajuste de avaliação patrimonial	16	-	-	-	-	0,00
Transferência para patrimônio social		40.552,20	-	-	-40.552,20	0,00
Superávit do exercício de 2020		-	-	2.021.041,02	-	2.021.041,02
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>		<b>12.154.625,58</b>	<b>0,00</b>	<b>2.021.041,02</b>	<b>606.620,44</b>	<b>14.782.287,04</b>
<b>Incorporação ao patrimônio social</b>	15	2.021.041,02	-	-2.021.041,02	-	0,00
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	-	0,00
Realização de avaliação patrimonial	16	29.342,67	-	-	-29.342,67	0,00
Déficit do exercício de 2021		-	-	-2.865.691,14	-	-2.866.691,14
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>		<b>14.205.009,27</b>	<b>0,0</b>	<b>-2.865.691,14</b>	<b>577.277,77</b>	<b>11.916.595,90</b>

As Notas Explicativas da Administração são parte Integrante das Demonstrações Financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (VALORES EXPRESSOS EM REAIS – R\$)

		2021	2020
<b>1. ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>NOTA EXPLICATIVA</b>		
<b>Superávit / Déficit do exercício</b>			
Superávit / Déficit do exercício	17	-2.865.691,14	2.021.041,02
(+) Despesa com depreciação e amortização	13	29.073,69	4.0552,20
(-) Realização de ajuste de avaliação patrimonial	16	0,00	0,00
(+) Doação patrimonial recebida		0,00	0,00
(+/-) Ajuste de exercícios anteriores		0,00	0,00
<b>Superávit / Déficit do exercício ajustado:</b>		<b>-2.836.617,45</b>	<b>2.061.593,20</b>
<b>Acréscimo / decréscimo do AC + ANC</b>			
(+/-) (Aumento) / diminuição de créditos a receber	11	0,00	0,00
(+/-) Estoques		8.558,63	9.631,95
(+/-) (Aumento) / diminuição de despesas antecipadas	12	0,00	966.154,15
(+/-) (Aumento) / diminuição de ativo n circulante mantido p/ venda ou descontinuado		20,00	-20,00
(+/-) (Aumento) / diminuição integralização de capital (COTA)		<b>19.795,19</b>	<b>972.496,48</b>
<b>Acréscimo / decréscimo do PC + PNC</b>			
(+/-) (Aumento) / diminuição de fornecedores	14	<b>20.937,99</b>	-25.653,47
(+/-) (Aumento) / diminuição de obrigações trabalhistas, sociais e fiscais	14	<b>8.346,27</b>	-4.609,64

(+/-) (Aumento) / diminuição de provisão de férias e encargos	14	-11.074,74	-8.755,58
(+/-) (Aumento) / diminuição de obrigações vinculadas a fiscais e tributárias	14	9.559,04	-6.248,16
(+/-) (Aumento) / diminuição de outras obrigações	14	0,00	0,00
(+/-) (Aumento) / diminuição de projetos a executar - fundo emergencial	14	-20,00	20,00
<b>Total de acréscimo / decréscimo do PC + PNC</b>		<b>27.748,56</b>	<b>-45.246,85</b>
<b>TOTAL DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		<b>-2.789.073,70</b>	<b>2.988.842,85</b>
<b>2. ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>			
(+/-) Ganhos de capital nos investimentos		0,00	0,00
(+/-) Imobilizado - baixas (adições) líquidas	13	27.480,70	10.180,00
(+/-) Intangível - baixas (adições) líquidas	13	0,00	-3.756,00
<b>TOTAL DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		<b>27.480,70</b>	<b>6.424,00</b>
<b>3. ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>			
(+/-) Empréstimo bancário		0,00	0,00
(+/-) Financiamentos bancários		0,00	0,00
(+/-) Capital social		0,00	0,00
<b>TOTAL DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAL DAS ATIVIDADES (1+2)</b>		<b>-2.761.593,00</b>	<b>2.995.266,85</b>
<b>VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>		<b>-2.761.593,00</b>	<b>2.995.266,85</b>
Saldo no início do exercício	10	14.817.092,07	11.821.825,22
Saldo no final do exercício	10	12.055.499,07	14.817.092,07

As Notas Explicativas da Administração são parte Integrante das Demonstrações Financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021. (VALORES EXPRESSOS EM REAIS – R\$)

		2021	%	2020	%
<b>1. RECEITAS</b>	<b>NOTA EXPLICATIVA</b>	<b>12.615.761,12</b>		<b>19.481.400,92</b>	
Receitas de doações e apoio a projetos	20	11.762.805,84		12.618.029,45	
Receita com trabalho voluntário		135.283,72		195.421,84	
Outras receitas	21	152.029,86		28.676,06	
Receitas financeiras		565.600,91		287.060,55	
Receita de doações - Fundo emergencial		0,00		6.352.213,02	
Receitas não operacionais	21	40,79		0,00	
<b>2. VALOR ADICIONADO BRUTO</b>		<b>12.615.761,12</b>		<b>19.481.400,92</b>	
<b>RETENÇÕES</b>		<b>29.073,69</b>		<b>40.552,20</b>	
Depreciação e amortização	13	29.073,69		40.552,20	
<b>3. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE</b>		<b>12.586.687,43</b>		<b>19.440.848,72</b>	
<b>4. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>		<b>0,00</b>		<b>0,00</b>	
Ganhos na venda ou baixa do imobilizado		0,00		0,00	
<b>5. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>		<b>12.586.687,43</b>		<b>19.440.848,72</b>	
<b>6. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>		<b>12.586.687,43</b>	<b>100</b>	<b>19.440.848,72</b>	<b>100</b>
Despesas com pessoal		1.679.330,88	13,34	1.616.140,71	8,31
Serviços de terceiros		1.220.839,20	9,70	702.112,30	3,61
Encargos e tributos de terceiros		4.015,05	0,03	4.782,62	0,02
Apoio a projetos culturais, ambientais, sociais		11.941.519,07	94,87	6.306.077,33	32,44
Apoio, parceria contínua a instituições		192.443,00	1,53	510.553,51	2,63
Projeto, sociais, culturais, ambientais da FALM		46.828,24	0,37	419.872,86	2,16
Despesas de viagens		626,39	0,00	35.631,94	0,18
Despesas administrativas		101.312,62	0,80	134.677,40	0,69
Despesas com tributos, taxas e multas		11.332,87	0,09	9.534,43	0,05

Despesas financeiras	2.045,56	0,02	6.963,05	0,04
Despesas com seguros	87.347,27	0,69	179.959,73	0,93
Despesas com voluntários	135.283,72	1,07	195.421,84	1,01
Despesas com fundo emergencial	0,00	0,00	6.311.204,31	32,46
Outras despesas	29.454,70	0,23	986.875,67	5,08
<b>SUPERÁVIT / DÉFICIT DO EXERCÍCIO</b>	<b>-2.865.691,14</b>	<b>-22,77</b>	<b>2.021.041,02</b>	<b>10,40</b>

As Notas Explicativas da Administração são parte Integrante das Demonstrações Financeiras.

## **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021. (VALORES EXPRESSOS EM REAIS – R\$)**

### **1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Fundação André e Lucia Maggi (FALM) é uma instituição sem finalidade econômica, responsável pela gestão do Investimento Social Privado da AMAGGI. Sua sede está localizada em Cuiabá (MT) e conta ainda com duas unidades, em Rondonópolis (MT) e em Itacoatiara (AM).

Desenvolve projetos e ações nas regiões estratégicas para a AMAGGI e a FALM, buscando contribuir com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) e com o Posicionamento Global de Sustentabilidade da AMAGGI, com a premissa de fortalecer o protagonismo social de jovens e lideranças para o desenvolvimento local sustentável.

Fundada em 1997, ao longo dos anos a FALM realizou duas revisões estratégica em sua atuação, sendo a primeira em 2013, em que foram definidas as Diretrizes Estratégicas e o Plano de Ação 2014-2018, e a segunda, em 2017, que resultou na redefinição dos Objetivos Estratégicos da FALM até 2025 e em um novo Portfólio de Projetos –2019/2025. O Portfólio de Projetos –2019/2025 foi definido ao longo de 2018 e validado pelo Conselho Curador para ter início em 2019. Com isso a forma de atuação da organização passou por mudanças em relação ao que foi desenvolvido até 2018, com o encerramento de projetos e o incremento de novas formas de atuação, sempre alinhado à Missão, Visão e Valores da FALM e da AMAGGI. **Em 2021, utilizando a metodologia da Teoria da Mudança, revisitamos a estratégia de atuação da FALM para entender e estruturar quais as mudanças que a FALM quer alcançar até 2025.** Por este

motivo a FALM estruturou e implementou novos programas e ações e com isso também encerrou alguns projetos que foram iniciados em 2020.

A Instituição possui Título de Utilidade Pública Federal, conforme Portaria nº 509 de 05 de março de 2007, o Título de Utilidade Pública Estadual, conforme lei nº 6.938 de 15 de outubro de 1997 e Título de Utilidade Pública Municipal, conforme Lei n.º 4.635 de 12 de setembro de 2005, com registro no Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS.

São finalidades Institucionais estatutária, conforme artigo 6:

- I. Estimular atividade de pesquisa nas áreas de educação, saúde e assistência social;
- II. Realizar pesquisas, estudos, programas e projetos nas áreas de desenvolvimento social e da saúde, desenvolvimento econômico, agropecuário, agroindústria, com reflexos na comunidade em geral;
- III. Promover, apoiar e incentivar ações nas áreas da educação da infância e adolescência, cultura, saúde, assistência social, recreação e esporte estudantil, proporcionando integral desenvolvimento da coletividade, do bem comum, no interesse social;
- IV. Promover cursos, palestras, congressos, seminários, simpósios e conferências;
- V. Prestar qualquer tipo de apoio a outras instituições e iniciativas, dentro de seu escopo de atuação, apoiando, reconhecendo e premiando as melhores iniciativas relacionadas a práticas sociais e de gestão;
- VI. Apoiar instituições com objetivos congêneres ou afins, através de formalização de parcerias de colaboração ou convênios, promovendo atividades com outras instituições, mantendo intercâmbios técnicos ou científicos, educacionais, culturais, assistenciais, beneficentes e informativas e quaisquer outros correlatos a tais atividades.

## **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Na elaboração das demonstrações contábeis de 2021, a Instituição seguiu a Lei nº 11.638/2007, Lei No. 11.941/09 que altera artigos da Lei No. 6.404/76 em relação aos aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução CFC N.º. 1.374/11 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução CFC No. 1.376/11 (NBC TG 26 R3), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários

(CVM) e as Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em especial a Resolução CFC Nº 1409/12 que aprovou a ITG 2002, para as Entidades sem Finalidade de Lucros, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros.

### **3. FORMALIDADE DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL - (Resolução CFC Nº 1.330/11 - NBC ITG 2000)**

A entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico.

O registro contábil contém o número de identificação dos lançamentos relacionados aos respectivos documentos de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos.

As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, serão transcritas no "Diário" da Entidade, e posteriormente registrado no Cartório de Registros de Pessoas Jurídicas.

A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apoiam ou compõem a escrituração contábil.

A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos "usos e costumes". A entidade mantém em boa ordem a documentação contábil.

### **4. BASE DE MENSURAÇÃO**

As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas com base no custo histórico.

### **5. MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO**

Essas demonstrações financeiras individuais são apresentadas em Real, que é a

moeda funcional da Sociedade. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## 6. USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

A preparação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as normas contábeis exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e utilize premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

As principais premissas relativas a fontes de incertezas nas estimativas futuras, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro são:

- Perda crédito de liquidação duvidosa estimada para:
  - \* Vida útil dos ativos - Nota 9.d
  - \* Redução ao valor recuperável de ativos (impairment) - Nota 9.e
  - \* Provisões e contingências - Nota 9.f
  - \* Ajuste a valor presente - Nota 9.j
  - \* Reconhecimento de receita - Nota 9.l

## 7. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Administração da Fundação autorizou a conclusão das demonstrações financeiras em 07 de março de 2021, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que tiveram efeito sobre estas demonstrações financeiras.

## 8. CRITÉRIOS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

## 9. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

**a) Caixa e Equivalentes de Caixa** – Conforme determina a Resolução do CFC No. 1.296/10 (NBC –TG 03) – Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC No. 1.376/11 (NBC TG 26 R3) – Apresentação Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor.

**b) Aplicações de Liquidez Imediata** – As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos prórata até a data do balanço.

**c) Ativo Circulante Mantido para Venda ou Descontinuado** – A Fundação classifica um ativo ou o grupo de ativos mantido para venda quando esse estiver disponível para venda ou doação imediata em suas condições atuais, sujeito apenas aos termos que sejam habituais e costumeiros para venda. Com isso, a sua venda ou doação deve ser altamente provável. Assim, a entidade classifica um ativo não circulante como mantido para venda ou descontinuado se o seu valor contábil vai ser recuperado por meio de transação de venda ou se aprovado pelo órgão interno deliberativo juntamente validado com o Ministério Público a doação do imobilizado.

**d) Imobilizado** – Os registros no imobilizado correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram a ela os benefícios, os riscos e o controle desses bens, de acordo com a NBC TG 27 (em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC 27 – Ativo Imobilizado). O imobilizado está registrado ao custo de aquisição, reduzido da depreciação calculada pelo método linear, com base no tempo de vida estimado dos bens, às taxas de depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada, quando aplicável. A Entidade, em cada data de fechamento das demonstrações financeiras, verifica a existência de possíveis perdas por redução ao valor recuperável de seu imobilizado. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos na data de fechamento das demonstrações financeiras, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. Os ganhos e as perdas decorrentes de alienações do imobilizado são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos contabilmente na conta de “outras receitas (despesas) operacionais, líquidas” nas demonstrações dos resultados.

**e) Redução ao valor Recuperável de Ativos** – A Fundação avalia anualmente a existência de possíveis indícios, que possam levar a perda do valor recuperável de seus ativos não financeiros, em especial dos grupos imobilizado e intangível. Na avaliação considera eventos e/ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam colocar em risco a continuidade de suas operações ou que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável, de acordo com a NBC TG 01 (em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos). Havendo tais indicações, se o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída estimativa de perda para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a “unidade geradora de caixa ou UGC”).

**f) Passivo Circulante e Não Circulante** – Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulantes e não circulantes são registrados com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. – Provisões – Uma provisão é reconhecida em decorrência de um evento passado que originou um passivo, sendo provável que um recurso econômico possa ser requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas quando julgadas prováveis e com base nas melhores estimativas do risco envolvido.

**g) Prazos** – Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis até o encerramento do exercício seguinte são classificados como circulantes.

**h) Provisão de Férias e Encargos** – Foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos colaboradores até a data do balanço.

**i) Provisão de 13º Salário e Encargos** – Foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados e baixados conforme o pagamento até a data do balanço.

**j) Ajuste ao valor Presente** – Em cumprimento a Resolução CFC N° 1.151/09 (NBC TG 12) e a Lei 11.638/07 a Entidade não efetuou o ajuste de valor presente das contas de Ativos e Passivos Circulantes (saldos de curto prazo), pois a sua Administração entendeu que tais fatos não representam efeitos relevantes. Ainda em atendimento as legislações supracitadas a Entidade deve efetuar o Ajuste Valor Presente (AVP) em todos os elementos integrantes do ativo e passivo, quando decorrentes de operações de longo prazo. O valor presente representa o valor de um direito ou obrigação descontada as taxas, possivelmente de mercado, implícitas em seu valor original, buscando-se registrar essas taxas como despesas ou receitas financeiras. Ao analisarmos os saldos contábeis (operações e/ou critério da essência sobre a forma) dos itens que estão compondo os ativos e passivos não circulantes da Entidade, a Administração entendeu que não foi necessário efetuar o Ajuste ao Valor Presente, pois essas rubricas (elementos dos ativos e passivos não circulantes) não se enquadram nos critérios de aplicação e mensuração da Resolução CFC N° 1.151/09 que aprova NBC TG 12.

**k) As Despesas e as Receitas** – Estão apropriadas obedecendo ao regime de competência.

**l) Apuração do Resultado** – O resultado foi apurado seguindo o Regime de Competência. As receitas de prestação de serviços são mensuradas pelo valor justo (acordado em contrato - valores recebidos ou a receber) e reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e assim possam ser confiavelmente mensurados. Os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidas no resultado.

**m) Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC)** – A Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) foi elaborada em conformidade com a Resolução CFC n° 1.152/2009, que aprovou a NBC TG 13 e também com a Resolução/CFC N° 1.296/10, que aprovou a NBC T 03 – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA. O Método na elaboração do Fluxo de Caixa que a Entidade optou foi o INDIRETO.

**n) Demonstração do Valor Adicionado (DVA)** – A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) foi elaborada em conformidade com a Resolução do CFC N° 1.138/2008 (alterada pela Resolução CFC 1.162/2009) que aprovou a NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado e também de acordo com a Resolução 1.152/2009 que aprovou a NBC TG 13.

**o) Trabalho Voluntário** – A ITG 2002 determina que o trabalho voluntário,

inclusive de membros integrantes dos órgãos da administração, no exercício de suas funções, deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

## 10. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Referem-se aos valores de disponibilidade imediata mantidos em tesouraria e instituições financeiras, segue valores:

<b>CONTAS</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Caixa	-	-
Bandos - conta movimento	54.870,27	18.788,31
Aplicações financeiras	11.996.567,73	14.793.687,80
Fundo fixo	4.061,07	4.615,96
<b>Saldos totais em reais</b>	<b>12.055.499,07</b>	<b>14.817.092,07</b>

## 11. CRÉDITOS DIVERSOS A RECEBER

Os saldos deste grupo referem-se a adiantamentos de viagens e adiantamento de férias, segue valores:

<b>CONTAS</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Adiantamento a empregados	4.516,76	10.892,07
Adiantamento a fornecedores	18,70	4.859,95
<b>Saldos totais em reais</b>	<b>4.535.46</b>	<b>15.752.02</b>

## 12. OUTROS CRÉDITOS

Este grupo é composto pelos seguros e serviços contratados, cujo período de vigência beneficia o exercício seguinte e estão representadas pelo seu valor nominal:

<b>CONTAS</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Despesas Antecipadas	6.108,66	14.667,29
<b>Saldos totais em reais</b>	<b>6.108,66</b>	<b>14.667,29</b>

### 13. ATIVO NÃO-CIRCULANTE: IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Os ativos Imobilizados e Intangíveis são contabilizados pelo custo de aquisição, formação ou construção, deduzidos da depreciação acumulada, calculada pelo método linear para perdas por imparidade, quando aplicável.

Adicionalmente, a FALM verificou que não havia a existência de indicadores de que os ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável ou que houvesse alteração na vida útil determinada para cada ativo, conseqüentemente, não houve alterações relevantes da vida útil estimada e não foi identificado perda de valor recuperável destes ativos.

RUBRICAS	QTDE. BENS	TAXA ANUAL	2021	ADIÇÕES	BAIXAS	2020
Terrenos	0	N/A	-	-	-	-
Edificações	0	N/A	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	29	6,67% a.a	27.182,48	0,00	-6.716,96	33.899,44
Equipamentos de informática	89	20% a.a	223.497,61	1.974,00	0,00	221.523,61
Móveis, eletrodomésticos e utensílios	63	6,67% a.a	44.625,90	0,00	-35.235,60	79.861,60
Veículos	0	N/A	0,00	0,00	-51.451,02	51.451,02
Equipamentos audiovisuais	79	100% a.a	54.450,62	0,00	-1.387,98	55.838,60
(-) Depreciação acumulada			-279.608,41	-	-	(319.357,94)
<b>Imobilizado líquido, em reais</b>			<b>70.148,20</b>			<b>123.216,23</b>
<b>RUBRICAS</b>						
Software	18	20% a.a	58.330,63	0,00	0,00	58.330,63
(-) Amortização acumulada			-55.160,59	-	-	-51.674,23
Intangível líquido, em reais			<b>3.170,04</b>			<b>6.656,40</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>			<b>73.318,24</b>			<b>129.872,63</b>

## 14. PASSIVO CIRCULANTE (Obrigações a Curto Prazo)

Este grupo está composto pelo seu valor nominal, original e representa o saldo credor de fornecedores em geral, obrigações fiscais-empregatícias, tributárias e outras obrigações, bem como as provisões sociais. Segue composição do Passivo Circulante:

DESCRIÇÃO	2021	2020
<b>Vinc. fornecimento de mat. e serv.</b>	<b>37.968,23</b>	<b>17.030,24</b>
Fornecedores	37.968,23	17.030,24
<b>Obrigações trabalhistas e sociais</b>	<b>61.597,12</b>	<b>53.250,85</b>
Salários	15,00	469,06
FGTS	10.812,95	9.186,00
INSS	34.125,95	28.332,91
PIS	1.690,57	1.473,37
IRRF	14.952,65	13.789,51
Contr. sindical	0,00	0,00
Rescisões	0,00	0,00
<b>Provisões trabalhistas</b>	<b>112.720,83</b>	<b>123.795,57</b>
Férias	83.189,01	91.362,22
Encargos sobre férias	29.531,82	32.433,35
<b>Obrigações fiscais</b>	<b>10.579,35</b>	<b>1.020,31</b>
COFINS a recolher	0,00	0,00
IRRF	2.271,21	397,89
ISS a recolher	244,03	263,99
PIS / COFINS / CSLL	7.200,57	358,43
Impostos veicular	863,54	0,00
<b>Outras obrigações</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
OUTROS credores por obrigações a pagar	0,00	0,00
<b>Receitas de projetos a executar - Fundo emergencial</b>	<b>0,00</b>	<b>20,00</b>
Projetos a executar - Doações nacionais	0,00	20,00
<b>Total em reais</b>	<b>222.865,53</b>	<b>195.116,97</b>

## 15. PATRÍMONIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social, subtraído o Déficit do exercício de R\$ -2.865.691,14 (dois milhões, oitocentos e sessenta e cinco mil, seiscentos e noventa e um reais e quatorze centavos), os bens recebidos através do ajuste de avaliação patrimonial considerados, enquanto não computados no resultado do exercício em obediência ao regime de competência, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação e preço de mercado.

## 16. AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

Em consonância com a Resolução 1.159/09 (CTG 2000) e a Lei 11.638/07 a criação da conta Ajuste do Patrimônio de Avaliação Patrimonial faz parte Líquido como um grupo especial, uma vez que os valores nela contabilizados não transitaram pelo resultado.

Assim, o saldo refere-se ao ajuste decorrente da adoção do custo atribuído dos ativos, o qual é realizado por baixa e/ou depreciação dos bens que deram origem ao ajuste.

## 17. RESULTADO DO EXERCÍCIO

Déficit do exercício de 2021 foi de R\$ R-2.865.691,14 (dois milhões, oitocentos e sessenta e cinco mil, seiscentos e noventa e um reais e quatorze centavos) e consta incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências legais, estatutárias e a Resolução CFC N° 1.409/12 que aprovou a NBC ITG 2002 em especial no item 15, que descreve que o superávit ou déficit do exercício deve ser registrado na conta do Patrimônio Social.

## 18. COBERTURA DE SEGUROS

Para atender medidas preventivas adotadas permanentemente, a FALM efetua contratação de seguros em valor considerado suficiente para cobertura de eventuais sinistros, e assim atendendo principalmente o Princípio Contábil de Continuidade.

Os valores referentes aos Prêmios de seguros contratados contra eventuais sinistros de qualquer natureza, são registrados como Despesas Antecipadas

a serem apropriados nas contas de resultado, de acordo com o período de cobertura das apólices.

## 19. ISENÇÃO TRIBUTÁRIA

A entidade é imune à incidência de impostos por força do art. 150, Inciso VI, alínea "C" e seu parágrafo 4º e artigo 195, parágrafo 7º da Constituição Federal de 05 de outubro de 1988, e também é isenta à incidência das Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido por força da Lei No. 9.532/97; Lei No. 12.101/09, alterada pela Lei 12.868/13 e Decreto 8.242/14.

## 20. DOAÇÕES RECEBIDAS

Eventualmente, a Entidade recebe doações de pessoas físicas e jurídicas, conforme estão previstas no seu Estatuto Social, artigo 6º. Segue abaixo o demonstrativo de receitas:

EXERCÍCIO	VALOR RECEBIDO
2021	11.898.089,56
2020	19.165.664,31
<b>TOTAL</b>	<b>31.063.753,87</b>

## 21. OUTRAS RECEITAS / DESPESAS (Fatos Extraordinários)

Conforme a Resolução CFC N° 1.152/09 que aprova NBC TG 13 e 1.157/09 que aprova CTG 02 e a Medida Provisória No. 449/08 (atual Lei 11.941/09) as receitas e despesas não operacionais foram classificadas no Grupo "Outras Receitas / Despesas" no grupo operacional e não após a linha do "resultado operacional". Abaixo descrevemos os valores que compõem este grupo:

CONTA CONTÁBIL	DESCRIÇÃO	2021	2020
3.1.02	Outras receitas	152.029,86	28.676,06
3.2	Outras receitas não operacionais	40,79	-
3.3	Outras despesas	29.454,70	986.875,67

## 22. ATIVIDADES DA FUNDAÇÃO ANDRÉ E LUCIA MAGGI

A Fundação André e Lucia Maggi (FALM) é uma instituição sem finalidade econômica, responsável pela gestão do Investimento Social Privado da AMAGGI. Sua sede está localizada em Cuiabá (MT) e conta ainda com duas unidades, sem uma em Rondonópolis (MT) e outra em Itacoatiara (AM).

Desenvolve projetos e ações nas regiões estratégicas para a AMAGGI e a FALM, buscando contribuir com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) e com o Posicionamento Global de Sustentabilidade da AMAGGI, com a premissa de fortalecer o protagonismo social de jovens e lideranças para o desenvolvimento local sustentável.

Com o propósito de alinhar as ações da FALM com a atuação da AMAGGI, entendeu-se durante os últimos anos, que a atuação da Fundação deve se manter alinhada ao propósito de contribuir com o desenvolvimento local e humano, agregando valor à atuação da AMAGGI, que tem como Visão “Ser uma empresa de referência no desenvolvimento sustentável”, demonstrando o compromisso social da companhia junto às comunidades onde atua.

Em nossa atuação junto às comunidades e partes interessadas, a FALM trabalha para identificar as demandas locais existentes para que o trabalho coletivo com lideranças possa ser cada vez mais eficiente.

Diante dos novos desafios impostos pelo coronavírus em 2020, a FALM, atenta a este movimento, buscou contribuir neste cenário nas regiões onde a AMAGGI atua. Com isso, reorganizou o planejamento e atuação previsto para 2020 e para 2021, por entender que neste momento precisamos pensar e agir no agora, atendendo às necessidades básicas dos públicos em situação de vulnerabilidade, em parceria com organizações sociais de base e iniciativas sociais.

O ano de 2021 foi marcado pela criação da Teoria da Mudança da FALM, e com ela a estruturação e implementação de novos programas e ações. Por esse motivo alguns projetos iniciados em 2020 foram encerrados e a Ação Emergencial, desenhada no início do ano, foi desenvolvida com sucesso.

A Teoria de Mudança é uma metodologia que permite organizações estruturarem mudanças pretendidas no médio e longo prazo, através de suas iniciativas(s) sociais(s) de forma que estabeleçam metas e indicadores de avaliação para que possam analisar a evolução da mudança pretendida.

Em 2021, revisitamos a estratégia de atuação da FALM e como resultado desta ação, estruturamos o documento ilustrado na Figura abaixo para transparecer as mudanças que a FALM quer alcançar até 2025.

No âmbito operacional, e com base na Teoria de Mudança da FALM, em 2021 a FALM desenvolveu ações e atividades a partir de 02 (dois) grandes pilares de Programas:

a) Fortalecer para Desenvolver e b) Geração de Valor Compartilhado. Dentro destes dois “guarda-chuvas”, ao todo foram planejados 05 (cinco) Projetos, conforme abaixo:

- **Programa Fortalecer para Desenvolver:**

I. Projeto Desenvolvimento das capacidades locais;

II. Projeto Protagonismo em rede e agendas públicas;

- **Programa Geração de Valor Compartilhado:**

III. Concepção e desenho do Projeto de Apoio a Negócios Inclusivos;

IV. Projeto Curso de Agrocomputação FATEC;

V. E por fim, o Projeto ConectarAGRO.

### a. Programa Fortalecer para desenvolver

O programa tem o objetivo de engajar, capacitar e fortalecer os atores locais para uma participação social mais efetiva, alcançando assim comunidades mais preparadas e atuantes como protagonistas sociais, capazes de implementar políticas públicas e transformar suas realidades. O programa está estruturado em 02 (duas) fases, como mostra abaixo. Em 2021, as ações realizadas estavam relacionadas a Fase 01 do Programa.

A **Fase 1** visa fortalecer **Organizações sociais e Conselhor Municipais** com o desenvolvimento de capacidades, apropriação de habilidades e estímulo ao protagonismo no papel de:

#### FASE 1: DESENVOLVIMENTO DE CAPACIDADES LOCAIS (JUL 21 A AGO 22)

##### ETAPA OSC's:

Diagnóstico do perfil e maturidade  
Formação (trilhas de desenvolvimento).  
Mentorias coletivas e individuais

##### ETAPA CONSELHOS:

Diagnóstico do perfil e situação atual  
Formação  
Mentorias

##### ETAPA INCENTIVOS:

Linhas de incentivo financeiro para as OSC's

A **Fase 2** visa efetivar intervenções qualificadas e estruturadas nas **agendas e nas políticas para o desenvolvimento local** a partir do fortalecimento das:

#### FASE 2: PROTAGONISMO E ATUAÇÃO EM REDES E AGENDAS PÚBLICAS (MAR 22 A DEZ 23)

##### ETAPA TRABALHO EM REDE E AGENDA PÚBLICA:

Diagnóstico de capacidade de trabalho em rede com foco em agendas públicas e programas públicos

##### ETAPA INCENTIVO FINANCEIRO:

Formação para organizações sociais, conselhos e órgãos públicos (legislativo e executivo)

##### ETAPA MENTORIAS:

Mentorias para acompanhamento dos projetos aprovados e das agendas

Como resultado da primeira Etapa da Fase 01, foram mapeadas 380 organizações sociais dos 17 municípios de abrangência do programa e destas organizações, 200 se inscreveram para participar do processo formativo oferecido pela FALM e 40 organizações participaram da ação de apoio para regularização documental da instituição, tais pendências estão relacionadas a: 1) certidões jurídicas; 2) alteração no estatuto social; e 3) pendências em relatórios financeiros e/ou prestações de contas. Para realização e execução desta ação, a FALM contou com o apoio de voluntários (colaboradores da AMAGGI) com a responsabilidade pela análise dos documentos institucionais e orientação técnica para regularização de pendências das organizações inscritas. A ação também contou com o apoio dos membros do PVCC-MT (Programa de Voluntariado da Classe Contábil de Mato Grosso) como mentores técnicos dos voluntários.

Além de estimular os colaboradores da AMAGGI a se engajarem em ações de voluntariado e a conhecerem a atuação da FALM nos territórios, essa ação, que será encerrada em janeiro de 2022, contribuirá para que um número maior de organizações possa acessar o Edital, que será lançado em janeiro de 2022, com acesso a diferentes linhas de incentivos.

Na etapa 02 da fase 01, a FALM realizou o mapeamento dos conselhos e iniciou o processo de articulação e aproximação das prefeituras e secretarias dos 17 municípios de abrangência do Programa. Em janeiro de 2022, a FALM iniciará a realização do Diagnóstico do Perfil dos Conselhos Municipais para a preparação do conteúdo programático para o processo formativo.

## **b. Programa: Geração de Valor Compartilhado**

O Objetivo do programa é desenvolver e apoiar iniciativas e negócios inclusivos que gerem valor compartilhado tanto para as comunidades quanto para a AMAGGI, com base nas potencialidades e vocações locais.

## **c. Projeto de Apoio a Negócios Inclusivos**

Em 2021, foram mapeados 62 Negócios Inclusivos em 17 municípios de atuação da AMAGGI, nos estados de MT, AM, RO, RR e PA, com maior concentração nos dois primeiros. No primeiro trimestre de 2022, será realizado um trabalho de campo complementar em sete municípios (Itacoatiara - AM, Paragominas - PA, Porto Velho - RO, Confresa - MT, Paranatinga - MT, Comodoro - MT e São José do Xingu - MT) de maior relevância social, ambiental e também para a AMAGGI. Neste levantamento é possível que sejam identificados outros negócios inclusivos para possível apoio pela FALM no âmbito do Programa.

#### **d. FATEC AGRO**

Este projeto tem o objetivo de contribuir com a empregabilidade de jovens entre 18 e 24 anos, matriculados e egressos do curso de Agrocomputação da FATEC, no mercado do agronegócio, preferencialmente nas regiões onde a AMAGGI opera. Em 2021 foram mantidas 17 bolsas de estudo e auxílio-financeiro, totalizando R\$ 187.989,00 em recursos (R\$) investidos. 65% dos bolsistas inicialmente apoiados concluíram o curso na Turma de Rondonópolis (MT). Destes 13 bolsistas, 61% já havia conquistado uma oportunidade no mercado antes de terminarem o curso. Foram abertas 05 vagas de Trainee em Agricultura Digital para os formados da turma 2019 (Rondonópolis-MT). Das quais 03 foram preenchidas por bolsistas egressos contratados como Trainee na AMAGGI. Além disso, foram criadas 02 vagas de estágio para os bolsistas da Turma em andamento de Cuiabá (MT) nas fazendas Tucunaré e Itamarati.

#### **e. ConectarAGRO**

Este projeto tem o objetivo de fomentar a conectividade (banda larga 4G) no campo, aliado à promoção da educação tecnológica e qualificação do capital social local.

Para este projeto, foi definida a implementação de um piloto na Fazenda Itamarati, localizada na Vila Itanorte, no município de Campo Novo do Parecis (MT) e de propriedade da AMAGGI. O público é formado por professores da Escola Municipal de Ensino Infantil da localidade e da Escola Estadual Argeu Augusto de Moraes, bem como os colaboradores da fazenda que atuam no campo. Em 2021 foi implementada a primeira etapa de Aperfeiçoamento Profissional de colaboradores da Fazenda, com a realização, em novembro de 2021, de um curso em Configuração e Operação no Aplicativo Precision-IQ para 12 colaboradores. O curso foi desenvolvido por profissionais da TRIMBLE, empresa associada a Associação ConectarAGRO e a Instituição Educacional parceira, o SENAR MT, responsável pela formação profissional rural e promoção social de da população que exercem atividades rurais.

Em 2022, a FALM fará a definição de um fluxo para realização de novos cursos por colaboradores da Fazenda Itamarati e a Organização de novas turmas para capacitação de colaboradores da fazenda Itamarati no curso ofertado em 2021 em configuração e operação no aplicativo Precision – IQ.

#### **f. Projetos Encerrados em 2021**

### **i. Municípios Prioritários**

Em 2021, houve o encerramento do projeto Municípios Prioritários, realizado em Itacoatiara (AM), São Felix do Araguaia (MT) - Distrito de Espigão do Leste e Porto Velho (RO). Devido ao cenário pandêmico, este projeto passou por um replanejamento em 2020, resultando na alteração de sua estratégia de atuação. Foram executados os 07 projetos previstos, sendo 04 em Itacoatiara (AM), 03 em Espigão do Leste (MT) e 01 em Porto Velho (RO). A equipe da FALM realizou o acompanhamento dos projetos, até a prestação de contas. De janeiro a maio de 2021, foram realizados 8 encontros, com os responsáveis pelos 07 projetos aprovados, promovendo trocas de experiências entre as organizações e iniciativas sociais com causas, territórios ou áreas de atuação comuns, com o propósito de estimular a atuação em conjunto. propósito de atuarem em conjunto. Os projetos selecionados foram divulgados na Vitrine Virtual da FALM por 4 meses, para captarem recursos de doadores diretos e ampliarem sua capacidade de captação por meio da visibilidade on-line. No total foram arrecadados R\$ 847,15 por 3 proponentes (Itacoatiara-AM – 1 organização e 1 iniciativa social/ Porto Velho-RO – 1 organização social). No município de São Felix do Araguaia – Distrito de Espigão do Leste (MT) não houve nenhuma arrecadação, devido à dificuldade de mobilização e engajamento local.

### **ii. Fortalecimento de Organizações visando o Protagonismo de Jovens de Rondonópolis (MT) – Incentivo Rondonópolis**

O projeto Incentivo Rondonópolis fez parte dos Incentivos Locais, cuja temática abordada foi o Fomento do Protagonismo Social de Jovens no município. Após o fechamento do Espaço Coletivo no município, este projeto possibilitou a expansão da atuação junto a organizações sociais que atuam diretamente com esse público. Todos os projetos selecionados e executados foram voltados para o Fortalecimento do Protagonismo Social e Juvenil, e possibilitou aos participantes a qualificação Profissional e desenvolvimento de habilidades. a equipe da FALM realizou o acompanhamento das organizações sociais e disponibilizou a Vitrine Virtual por 4 meses para captação de recursos de doadores diretos. Do total de 04 organizações sociais, apenas uma realizou a arrecadação totalizando R\$ 458,60. Como complemento das ações dos Incentivos Locais, foram estendidas as ações de Fomento à Rede Local (Ação do Incentivo Emergencial), de janeiro a maio de 2021, com a realização de 8 encontros, promovendo trocas de experiências entre as organizações e iniciativas sociais com causas, territórios ou áreas de atuação comuns, com o propósito de atuarem em conjunto.

### **iii. Incentivo Emergencial**

O Incentivo Emergencial foi lançado em 2020 com o objetivo de apoiar organizações e iniciativas sociais nas áreas de educação, saúde e proteção social, fortalecendo suas ações de apoio aos públicos mais vulneráveis e

diretamente impactados pela pandemia, nos estados do Amazonas, de Mato Grosso e Rondônia. A FALM realizou o acompanhamento de todo o processo dos projetos, desde as inscrições até a prestação de contas. De janeiro a maio de 2021, foram realizados 8 encontros, com os responsáveis pelos 35 projetos aprovados, promovendo trocas de experiências entre as organizações e iniciativas sociais com causas, territórios ou áreas de atuação comuns, com o propósito de atuarem em conjunto.

Das 35 organizações e iniciativas sociais aprovadas no Incentivo Emergencial, apenas 17 organizações e iniciativas (45%) atenderam os critérios mencionados no regulamento para recebimento da dobra do recurso arrecadado na vitrine Virtual. No total foram arrecadados R\$ 102.557,44 e foram pagos o total de R\$ 61.708,51 no *Matchfunding*.<sup>1</sup>

#### **iv. Fundo de Fomento Redes de Territórios Educativos em Parceria com o Itaú Social**

Em 2020, a FALM firmou parceria com a Fundação Itaú Social no Edital Fundo de Fomento Redes de Territórios Educativos para a promoção do desenvolvimento integral de crianças e adolescentes em contextos de vulnerabilidade e exclusão social nos municípios de Várzea Grande e Cuiabá (MT). Esta parceria entre a FALM e o Itaú Social tem como foco fortalecer e promover redes colaborativas para a implantação de 13 Planos de Ação Coletiva Integrada (08 de Várzea Grande (MT) e 05 de Cuiabá (MT) construídos de forma participativa para promoção do desenvolvimento integral das crianças e adolescentes nos territórios. A equipe da FALM e o Itaú Social promoveram diversos encontros coletivos e acompanhamentos com suporte técnico voltados para o aprimoramento dos Planos de Ação Coletiva e Integrada e o fortalecimento de ações em rede.

As organizações responsáveis e seus parceiros tiveram alguns entraves devido ao aumento dos casos de COVID-19 e a rotatividade no setor público, razão pela qual a finalização dos Planos de Ação Coletiva Integrada foi prorrogada para janeiro de 2022.

#### **g. Ações Pontuais e Institucionais**

##### **i. Ação Emergencial**

Por meio da Ação Emergencial, a FALM executou a distribuição de alimentos, visando colaborar para a redução dos impactos negativos causados pela COVID-19 nas comunidades dos 18 municípios selecionados, nos estados do Amazonas, de Mato Grosso e Rondônia, que apresentaram aumento da população na faixa de pobreza e extrema pobreza, bem como altos índices de contágio do COVID-19. Dois outros municípios - Tangará da Serra e Cáceres

foram atendidos com pedidos pontuais de cestas.

Ao todo foram distribuídas 151.032 cestas ou mais de 2 mil toneladas de alimentos para 20.842 famílias, ultrapassando a meta estabelecida de 150 mil cestas. Contribuiu para este resultado positivo todo o processo de negociação de preços realizada pela Equipe Administrativa da FALM junto aos fornecedores, bem como a articulação das parcerias firmadas com o SESC MT, AM e RO que eram responsáveis por receber as cestas da FALM e realizar a distribuição para as 223 organizações que atendem às famílias.

## **ii. Rede de Investidores Sociais de Mato Grosso (RIS – MT)**

Em 2021, a FALM lançou a RIS-MT, em parceria com o GIFE- Grupo de Fundações, Institutos e Empresas, com o objetivo de ampliar a qualidade das discussões a respeito das ações filantrópicas e de investimento social empresarial em Mato Grosso por meio da ação coletiva e coordenada. Conforme programado, foi criada a identidade visual e a governança da RIS-MT. Até dezembro de 2021, 04 organizações, sendo elas a Unimed Cuiabá, a Plastibrás, SICOOB e Instituto SLC haviam realizado a adesão formal à Carta de Princípios da RIS- MT. Durante o ano, foram realizados 01 evento de lançamento e 03 encontros online da RIS-MT com a participação de representantes de 06 até 10 organizações. Além das empresas que realizaram a adesão formal, outras empresas que participaram dos encontros e que integram um grupo online que foi criado para comunicação são: Solar Coca Cola, Energisa, Centro Sul MS, Fundação Itaú Social, Grupo Canopus, Caramuru Alimentos, além da FIEMT.

Outro resultado foi a criação de um Grupo de Trabalho (GT) de Educação da RISMT que realizou ao longo do ano 06 encontros e já trabalhou na proposta de criação de um fundo filantrópico colaborativo para poio a projetos de educação, em especial aqueles que atendam aos principais desafios no pós-pandemia, no Estado de Mato Grosso, que até dezembro de 2021 já estava estimado em pelo menos R\$ 300 mil, de acordo com a previsão de aporte de recursos por parte de alguns dos membros do GT.

## **iii. Ação de Apoio à Rede de Proteção em Itacoatiara**

Desde 2019, a FALM vem realizando ações que visam o enfrentamento ao abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes no município de Itacoatiara (AM). Em 2021, foi programada esta ação com o objetivo de promover a formação da rede de proteção local do município, para a estruturação da aplicação e a plena efetivação da Lei nº 13.431/2017. Como resultado, a FALM, em parceria com a Childhood Brasil e execução da Universidade Corporativa do Brasil (UCORP), foi realizada uma formação on-line com carga horária de 120 horas para 50 profissionais que atuam no

Sistema de Garantia de Direitos do município, de 09 Órgãos Públicos e 03 Organizações Sociais. Além disso, a FALM articulou e apoiou a criação do Comitê Municipal de Enfrentamento as Violências contra Crianças e Adolescentes, pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) de Itacoatiara (AM). Com isso o município de Itacoatiara (AM) deu um passo importante para a implantação da Lei nº 13.431/2017. Do total de 50 inscritos na formação, 48 concluíram e receberam a certificação.

Esta ação terá continuidade em 2022 com a finalidade de capacitar e apoiar o município no desenho dos fluxos e protocolos necessários para a efetivação da referida Lei.

#### **iv. Ações de Governança na FALM**

Com o olhar atento às boas práticas de Governança, em parceria com o IDIS – Instituto de Desenvolvimento do Investimento Social, a FALM desenvolveu ações de melhoria para o funcionamento das reuniões do Conselho Curador e Fiscal, coletando feedbacks sobre os materiais encaminhados previamente e a apresentação.

Ao todo, houve a participação do IDIS em 06 reuniões. Os feedbacks coletados foram compartilhados entre o Comitê Gestor e sua equipe para que todos pudessem desenvolver melhorias nos materiais que servem de base para a reunião e para compartilhar informações sobre o resultado dos Programas e Projetos.

Ainda em 2021, foi deliberado pelo Conselho Curador algumas pautas importantes, como: Revisão do Estatuto Social e Regimentos Internos que seguiram para validação do Ministério Público, e Política de Investimento Financeiro da FALM dando mais transparência sobre como a organização faz suas aplicações em instituições bancárias.

Um dos marcos importantes dessas ações, foi a definição de 03 (três) temas prioritários para a formação de Grupos de Trabalho. Sendo eles: Políticas Institucionais, Alinhamento com o Negócio, Papéis e Atribuições dos Conselhos.

#### **v. Ética, Compliance e Gestão de Riscos**

Em 25 anos de existência da FALM, fomos orientados pelo Código de Ética da AMAGGI nossa mantenedora, naturalmente, ao passar do tempo, fomos amadurecendo e profissionalizando nossa atuação. Estruturamos, revisamos e recriamos nossa estratégia e com isso conquistamos credibilidade e reconhecimento por meio das ações e projetos desenvolvidos junto à

comunidade. Em 2015 iniciamos o projeto de melhorias na Estrutura de Governança da FALM, onde a partir disso, revisamos o nosso Estatuto Social e criamos os Regimentos Internos de cada Conselho da FALM com o objetivo de orientar e fortalecer ainda mais o papel e a responsabilidade de cada conselheiro que também já passou por revisões e melhorias na estrutura conforme mencionado no tópico anterior.

Dando continuidade em nosso aprimoramento institucional, entendendo a importância e a necessidade de termos Políticas, Processos e Procedimentos cada vez mais apropriados e em consonância com a linguagem utilizada no terceiro setor, assumimos o compromisso de elaboramos o nosso próprio Código de Conduta Ética, não apenas para ser o documento que reúne as principais diretrizes que devem ser observadas e adotadas por todas as partes envolvidas da FALM (stakeholders), mas também para servir de referência para as mais diversas organizações da sociedade civil e demais públicos que interagem conosco. Adicionalmente, para somar ao processo de transparência das ações da FALM, também lançamos a nossa Política de Privacidade e Política de Cookies que preveem como os dados pessoais dos usuários que visitam nossas páginas na internet são coletados, tratados, usados e armazenados em nossos sistemas.

Desde 2020, a FALM conta com o Mapa de Riscos, ferramenta que reúne todos os riscos identificados ou possíveis relacionados à sua atuação. O levantamento é baseado na Matriz de Riscos Institucionais que descreve cada risco, de acordo com a área, e analisa detalhes como: tipo do risco, probabilidade de acontecer e impactos, além de pontos a melhorar e como lidar com a ocorrência de um risco. A intenção é revisar os riscos institucionais anualmente. Para 2021, tínhamos o compromisso de também institucionalizar a Política de Compliance, porém, no decorrer do processo de escrita, identificamos que outras ações precisavam ser realizadas antes de definirmos os princípios que precisam ser adotados em relação ao tema.

#### **vi. Ações da Área Administrativa**

Para a Área Administrativa da FALM, o ano de 2021 foi marcado por Inovações. Na busca pela melhoria contínua, revisamos alguns processos internos buscando otimizá-los e automatizá-los para atender as demandas e necessidades da organização.

Revisamos o processo de contratação de terceiros, onde a Equipe Administrativa passou a assumir operacionalmente parte das tarefas, houve a criação de formulários facilitando o envio das informações para os fornecedores.

O Procedimento de Gestão de Viagens também foi revisado e está em processo de desenho do fluxo automático de solicitação que funcionará por meio do Soft Expert (SE).

Por ter várias Políticas e Procedimentos Internos, a Área Administrativa sempre enfrentou o desafio de disseminar as informações para toda a equipe da FALM. Com base nisso, foi desenvolvido o “ADM – Jogos”. Uma forma divertida de testar o conhecimento de toda a equipe por meio de um Quis, com direito à prêmios para os melhores colocados.

Um marco importante para a Área Administrativa da FALM foi a criação da intranet “ADM Comunica”. Um site criado pela própria equipe administrativa que concentra todas as informações da área, sendo: Notícias/Novidades, Portal de Acesso para os procedimentos da área, Quem é Quem, Solicitação de Demandas como contratos, aquisições; temas do “ADM Jogos” e acesso ao “ADM Aplicativo” que também foi desenvolvido pela equipe administrativa, cuja funcionalidade é ser um banco de cadastro dos nossos fornecedores sendo possível avaliá-los ao término de cada contrato.

Em 2022 será trabalhado a expansão dessas inovações, agregando mais módulos ao ADM Aplicativo e mais informações para a Intranet ADM Comunica.

#### **vii. Projeto de Destinação do Imposto de Renda Devido - Clique do Bem**

A campanha “Clique do Bem” foi lançada em maio de 2021 com o objetivo de incentivar e facilitar a doação por meio da destinação do imposto de renda devido de pessoas físicas ao Fundo da Criança e do Adolescente de Cuiabá que por meio de Edital próprio, poderá beneficiar outras organizações que trabalham diretamente com este público.

Por se tratar de um projeto piloto, a campanha foi direcionada aos colaboradores do corporativo em Cuiabá (MT), assim é possível que a FALM acompanhe o processo do início ao fim, ou seja, desde o desconto realizado em folha de pagamento até a emissão do recibo de doação que será realizada pelo Conselho da Criança e do Adolescente de Cuiabá (MT), fator essencial que dará a segurança fiscal necessária na declaração de imposto de renda do colaborador que realizou a destinação/doação.

Em 2021, a campanha Clique do Bem contou com a participação de 04 doadores da AMAGGI, totalizando um repasse de R\$ 4.720,00 (quatro mil, setecentos e vinte reais) para o Fundo Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente de Cuiabá (MT).

### **viii. Outras Ações Pontuais / Contínuas**

Neste grupo são classificados os investimentos relacionados à apoios pontuais e/ou parcerias contínuas que fazem parte da história da FALM e que são importantes serem mantidas, como por exemplo o apoio ao Hospital Renato Sucupira de Sapezal – MT, apoios a organizações como a Creche e APAE de Rondonópolis, entre outros investimentos pontuais realizados.

### **h. Pessoas**

Em 2021, a FALM contou com 15 colaboradores diretos (contratados em regime da CLT) que ocupam os cargos de gestão, analistas e assistentes, são responsáveis por toda rotina executiva e operacional da FALM tanto na parte administrativa como na área de projetos. Adicionalmente, contamos com outros 15 profissionais voluntários, membros dos Conselhos (Curador, Fiscal e Comitê Gestor) que não são remunerados pela organização, mas que são responsáveis pelas deliberações e direcionamentos estratégicos de acordo com o Estatuto Social e Regimentos internos.

O valor destinado para investimento em Folha de Pagamento mantém-se da seguinte forma: (i) ADM – Corporativo, Itacoatiara e Rondonópolis” - somando estas “Áreas” temos sete colaboradores, cinco estão na matriz e um em cada filial, esta equipe é entendida como administrativo e é responsável por todo o gerenciamento de controles internos, processos e procedimentos, gestão de contratos, compras, manutenção de estrutura física, gestão contábil, controle e gerenciamento de imobilizado, gestão de rotinas e processos de recursos humanos além do acompanhamento da equipe de auditoria externa contratada pela organização; e (ii) “Gestão de Projetos” - são oito colaboradores (matriz e filiais), responsáveis em planejar, executar, monitorar e comunicar todos os programas e projetos da FALM.

## **23. INVESTIMENTO SOCIAL PRIVADO**

Ao longo do ano-base, a FALM investiu o total de R\$ 15.481.452,26 (quinze milhões, quatrocentos e oitenta e um mil, quatrocentos e cinquenta e dois reais e vinte e seis centavos) em projetos e ações. A seguir, apresentamos o investimento realizado segregado por Centros de Custos que correspondem às frentes de trabalho mencionadas acima:

## RESUMO DO INVESTIMENTO REALIZADO

	2021	2020
DESCRIÇÃO DO CENTRO DE CUSTO	VALOR (R\$)	VALOR (R\$)
Ag. de Desenvolvimento Local Sustentável	423,98	57.117,56
Desafio Movimento Global	-	174.284,28
Concurso de projetos	-	153,15
Espaço coletivo - Tecnologia social	2.213,36	20.749,12
Parceria de Formação Técnica - FATEC	-	412.688,19
Projeto AKÔ	-	34.197,83
Parceria - Itaú Social	-	162.124,14
Municípios prioritários - Tecnologia social	-	43.639,32
Foco no Local - Itacotiara - AM	2.428,57	50.000,00
Foco no Local - São Félix do Araguaia - MT	2.428,57	10.000,00
Foco no Local - Rondonópolis - MT	2.428,57	80.000,00
Foco no Local - Porto Velho - RO	2.428,57	19.963,19
Creches Rondonópolis	14.000,00	14.000,00
Hospital Renato Sucpira (SAPEZAL)	16.000,00	16.000,00
Apoios Extras	30.000,00	30.000,00
Administrativo	-	108.331,85
Espaço coletivo - Itacoatiara - AM	250.741,87	6.602.659,00
Espaço coletivo - Rondonópolis - MT	60.013,89	311.314,04
Espaço coletivo - Cuiabá - MT	49.603,32	148.557,71
Governança	282,84	395.719,85
Programa Estratégico de Comunicação	51.601,72	18.774,08
Programa de Voluntariado	189.920,66	144.543,89
Projeto de Cap. de Recursos   Destinação de IRRF	135.238,72	204.458,68
Projeto RIS - Rede de Investimento Social Privado	21.463,03	9.611,84
Ação de Apoio de Implementação da Rede de Pro	106.667,63	-

Advocacy	56.158,18	-
Gestão de Programas e Projetos	52.714,27	-
Folha de Pagamento - Administrativo / Corporativo	645.714,94	489.868,23
Folha de Pagamento - Gestão de Projetos	955.318,99	953.467,06
Folha de Pagamento - Espaço Coletivo Itacoatiara - AM	69.393,71	77.669,98
Folha de Pagamento - Espaço Coletivo Rondonópolis - MT	7.379,44	123.422,55
Fundo Emergencial - Um por Todos e Todos Contra a Covid-19	-	6.352.213,02
Incentivo Emergencial	124.898,93	394.831,34
Programa Fortalecer para Desenvolver	317.235,97	-
Programa Valor Compartilhado e Negócios Inclusivos	457.143,28	-
Ação Emergencial Institucional	11.827.884,25	-
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>15.481.452,26</b>	<b>17.460.359,90</b>

Cuiabá - MT, 31 de dezembro de 2021.



**Belisa Souza Maggi**  
 Presidente do Conselho Diretor  
 CPF: 042.697.239-20

JULIANA DE LAVOR  
 LOPES:07325137745

**Juliana de Lavor Lopes**  
 Diretora Executiva  
 CPF: 073.251.377-45

ALINE DE SOUZA  
 SAVICZKI:00961156104

**Aline de Souza Saviczki**  
 Contadora - CRC-MT 017668/O-8  
 CPF: 009.611.561-04

# RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Senhores Diretores e Conselheiros da  
Fundação André e Lucia Maggi  
Cuiabá- MT

Prezados Senhores,

Anexamos o Parecer Final e Conclusivo da Auditoria Externa às Notas Explicativas elaboradas pela Fundação André e Lucia Maggi, referente as Demonstrações Contábeis e Financeiras do período levantado em 31 de dezembro de 2021, compreendendo o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultados do Período, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e a Demonstração do Fluxo de Caixa.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para os esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

**Atenciosamente,**

**R&R AUDITORIA E CONSULTORIA**  
Warley de Oliveira Dias  
Diretor

Ilmos. Senhores Diretores e Administradores da  
**Fundação André e Lucia Maggi**  
Cuiabá – MT

## **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação André e Lucia Maggi, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos.

## **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Fundação André e Lucia Maggi, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Outros assuntos**

A demonstração do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Fundação André e Lucia Maggi, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Fundação. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa

demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

## **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A Administração da Fundação André e Lucia Maggi, é a responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a respeito disso.

## **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A Administração da Fundação André e Lucia Maggi, é a responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos Controles Internos, que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Fundação André e Lucia Maggi, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Fundação André e Lucia Maggi, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação André e Lucia Maggi, são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia, de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários, tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.
- O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os Controles Internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos Controles Internos relevantes para a auditoria para planejarmos os procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos Controles Internos da Fundação André e Lucia Maggi.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis, e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que

possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação André e Lucia Maggi a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos Controles Internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 22 de março de 2022.

**R&R AUDITORIA E CONSULTORIA**

CRC/MG nº 5.198-02

CVM 8460

**Warley de Oliveira Dias**

C O N T A D O R

CRC/MG nº 094.865



34 páginas - Dados e horários baseados em Brasília, Brasil  
Sincronizado com o NTP.br e Observatório Nacional (ON)  
Certificado de assinaturas gerado em 28 de março de 2022, 20:54:21



## Fundação Andre e Lucia Maggi - Parecer e Notas Explicativas 2021 Definitivo pdf

Código do documento bea7e595-ee36-4cee-9c2e-a8d912a13388



### Assinaturas



Warley de Oliveira Dias  
warley@rrauditoria.com.br  
Assinou

### Eventos do documento

**28 Mar 2022, 20:53:26**

Documento bea7e595-ee36-4cee-9c2e-a8d912a13388 **criado** por WARLEY DE OLIVEIRA DIAS (6c46bd79-6e54-4b93-bce2-1fe3a3f5c82f). Email: warley@rrauditoria.com.br. - DATE\_ATOM: 2022-03-28T20:53:26-03:00

**28 Mar 2022, 20:53:42**

Assinaturas **iniciadas** por WARLEY DE OLIVEIRA DIAS (6c46bd79-6e54-4b93-bce2-1fe3a3f5c82f). Email: warley@rrauditoria.com.br. - DATE\_ATOM: 2022-03-28T20:53:42-03:00

**28 Mar 2022, 20:54:00**

WARLEY DE OLIVEIRA DIAS **Assinou** (6c46bd79-6e54-4b93-bce2-1fe3a3f5c82f) - Email: warley@rrauditoria.com.br - IP: 186.206.161.108 (bacea16c.virtua.com.br porta: 58652) - Documento de identificação informado: 066.729.506-21 - DATE\_ATOM: 2022-03-28T20:54:00-03:00

### Hash do documento original

(SHA256):a4ab7ae2d7d2c1bf37d01f7133c2e05b9ee0ef9ab9815ee9d2bf0cb016b68e01

(SHA512):5893a5bb09525a373d41ddd46d4dd7b1ec027b80b659a3077d7915ee60f59c0748f04da6eaa0ca7e9c7cde207eb95f84ce66ab77f60ba214ddb0dc0a0b79b375

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima

**Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign**

# PARECER DO CONSELHO FISCAL

## FUNDAÇÃO ANDRÉ E LUCIA MAGGI

CNPJ/MF nº 01.832.808/0001-06

Em atendimento ao Artigo 20, item III ao que determina o Estatuto Social da Fundação André e Lucia Maggi, vimos dar o parecer sobre as Demonstrações Contábeis do exercício de 2021.

Diante das documentações recebidas, sendo: balancetes contábeis, relatório contendo orçado e realizado dos projetos e ações da Fundação, relatórios de receitas e saldo bancário, o Conselho Fiscal procedeu à análise das informações financeiras referente ao exercício de 2021.

Por fim, em nossa opinião com base na documentação verificada, as Demonstrações contábeis e Notas Explicativas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021, estão de acordo com as normas legais e refletem adequadamente a situação econômico-financeira da Fundação André e Lucia Maggi.

Cuiabá-MT, 14 de abril de 2022.

**JULIANA DA SILVA**  
**ROCHA:03132221**  
**180**

Assinado de forma digital  
por JULIANA DA SILVA  
ROCHA:03132221180  
Dados: 2022.04.21  
13:12:28 -04'00'

---

**Juliana da Silva Rocha**  
**Presidente do Conselho Fiscal**

09

# SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

GRI 102-55

Norma GRI	Conteúdo		Resposta	Omissão	Correlação com Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
GRI 102: Divulgações Gerais 2016	102-1	Nome da organização	Páginas 4 e 16		
	102-2	Atividades, marcas, produtos e serviços	Página 17		
	102-3	Localização da sede da organização	Página 17		
	102-4	Localização das operações	Páginas 17 e 18		
	102-5	Natureza da propriedade e forma jurídica	Página 17		
	102-6	Mercados atendidos	Página 18		
	102-7	Porte da organização	Página 17		
	102-8	Informações sobre empregados e outros trabalhadores	Página 29		8, 10
	102-9	Cadeia de fornecedores	Página 27		
	102-10	Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores	Não houve		
	102-11	Princípio ou abordagem da precaução	Página 27		
	102-12	Iniciativas externas	Página 20		
	102-13	Participação em associações	Página 32		
	102-14	Declaração do mais alto executivo	Página 13		
	102-15	Principais impactos, riscos e oportunidades	Página 27		

Norma GRI	Conteúdo		Resposta	Omissão	Correlação com Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
GRI 102: Divulgações Gerais 2016	102-16	Valores, princípios, normas e código de comportamento	Páginas 19 e 25		16
	102-18	Estrutura de governança	Página 22		
	102-40	Lista de grupos de <i>stakeholders</i>	Página 5		
	102-41	Acordos de negociação coletiva	100% dos funcionários da FALM são cobertos por acordos de negociação coletiva		8
	102-42	Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	Página 5		
	102-43	Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	Página 5		
	102-44	Principais preocupações e tópicos levantados	Página 6		
	102-45	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	Página 4		
	102-46	Definição do conteúdo do relatório e dos limites dos tópicos	Página 5		
	102-47	Lista de tópicos materiais	Página 6		
	102-48	Reformulações de informações	Não houve		
102-49	Alterações no relato	Não houve			

Norma GRI	Conteúdo		Resposta	Omissão	Correlação com Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
GRI 102: Divulgações Gerais 2016	102-50	Período coberto pelo relatório	Página 4		
	102-51	Data do relatório mais recente	Em agosto de 2021, foi publicado o relatório de atividades referente à atuação da FALM em 2020		
	102-52	Ciclo de emissão de relatórios	Página 4		
	102-53	Contato para perguntas sobre o relatório	Página 4		
	102-54	Declarações de relato em conformidade com as Normas GRI	Página 4		
	102-55	Sumário de conteúdo da GRI	Página 94		
	102-56	Verificação externa	Página 4		

## Tópicos materiais

### 1. Relacionamento com comunidades e desenvolvimento local

GRI 103: Forma de Gestão 2016	103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	Página 6		1, 2, 5, 8, 10, 11, 12
	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	Da página 34 à página 49		1, 2, 5, 8, 10, 11, 12
	103-3	Evolução da abordagem de gestão	Da página 34 à página 49		1, 2, 5, 8, 10, 11, 12
GRI 203: Impacto Econômico Indireto	203-2	Descrição de impactos econômicos indiretos significativos	Páginas 34 e 44		1, 2, 5, 8, 10, 11, 12

Norma GRI	Conteúdo		Resposta	Omissão	Correlação com Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
GRI 103: Comunidades locais	413-1	Operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	Páginas 34 e 44		1, 2, 5, 8, 9, 10, 11, 12, 16, 17

## 2. Efetividade e avaliação dos programas e projetos implementados

GRI 103: Forma de Gestão 2016	103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	Página 6		1, 2, 5, 8, 10, 11, 12
	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	Da página 21 à página 29		1, 2, 5, 8, 10, 11, 12
	103-3	Evolução da abordagem de gestão	Da página 21 à página 29		1, 2, 5, 8, 10, 11, 12

## 3. Formação de parcerias e relacionamento com outras organizações

GRI 103: Forma de Gestão 2016	103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	Página 6		9, 16, 17
	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	Página 20 e da página 21 à página 29.		9, 16, 17
	103-3	Evolução da abordagem de gestão	Página 32 e da página 34 à página 49		9, 16, 17

## 4. Alinhamento entre FALM e a empresa mantenedora AMAGGI

GRI 103: Forma de Gestão 2016	103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	Página 6		9, 16, 17
	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	Página 20 e da página 21 à página 29		9, 16, 17
	103-3	Evolução da abordagem de gestão	Página 20 e da página 21 à página 29		9, 16, 17

Norma GRI	Conteúdo	Resposta	Omissão	Correlação com Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
-----------	----------	----------	---------	---

### 5. Política e critérios para encerramento e/ou descontinuidade de programas e projetos

GRI 103: Forma de Gestão 2016	103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	Página 6		1, 2, 5, 8, 10, 11, 12
	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	Da página 34 à página 49		1, 2, 5, 8, 10, 11, 12
	103-3	Evolução da abordagem de gestão	Da página 34 à página 49		1, 2, 5, 8, 10, 11, 12

### Conteúdo padrão específico

GRI 201: Desempenho Econômico	201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	Páginas 50 e 51		8, 9
GRI 205: Combate à corrupção	205-2	Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Páginas 25 e 26		16
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1	Média de horas de capacitação por ano, por empregado	Página 31		
	404-2	Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	Página 31		
	404-3	Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Página 31		
G4 – Setorial de ONG	G4-NGO8	Fontes de financiamento por categoria, cinco maiores doadores e valor monetário da sua contribuição	Página 50		
	G4-DMA NGO	Relato dos padrões/sistemas utilizados para rastreamento e alocação de recursos	Página 50		
	G4-DMA NGO	Sistema para monitoramento, avaliação e aprendizado dos programas	Página 28		

10

INFORMAÇÕES  
CORPORATIVAS

**Matriz – Cuiabá (MT)**

Av. André Antônio Maggi,  
303, sala 02, Centro Político  
Administrativo | CEP: 78049-080  
Tel: (65) 3645-5000/5342/5337

**Filial Itacoatiara (AM) – Espaço**

Coletivo Centro Cultural Velha Serpa  
Rua Borba, s/n, Pedreiras | CEP:  
69101-030  
Tel: (92) 3521-9441/9442/9443

**Filial Rondonópolis (MT)**

Avenida Ary Coelho, 467  
Vila Biriguil CEP: 78705-094  
Tel: (66) 3427-3000

11

# EXPEDIENTE

## COORDENAÇÃO GERAL

**Juliana de Lavor Lopes** | Diretora de ESG, Comunicação e Compliance da AMAGGI e Diretora Executiva da Fundação André e Lucia Maggi

---

## COORDENAÇÃO EXECUTIVA

**Aletéa Rufino** | Gerente de Operações

**Daniel Escobar** | Gerente de Comunicação Corporativa da AMAGGI

---

## INDICADORES E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

**Aline Saviczki** | Coordenadora Contábil e RH

**Daniele Paulo** | Coordenadora de Projetos

**Simone Teixeira** | Coordenadora Administrativa

**Alessandra Marimon** | Analista de Comunicação

---

## CONSULTORIA DE CONTEÚDO E MATERIALIDADE (GRI)

**Avesso Sustentabilidade**

---

## REDAÇÃO

**KMZ Conteúdo**

---

## PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

**BC Marketing**